

Forever isn't long enough...

Captivated

JAGGER COLE

Captivated





Tradução e Revisão

Staff Bookaholic

Formatação

Rainbow

Janeiro 2021

A woman with reddish-brown hair styled in an updo, wearing a white lace halter-neck dress and a large white flower bracelet on her left wrist. She is looking down and to the left. The background is a soft, out-of-focus indoor setting.

SINOPSE

Esta noite, ela é toda minha.

Eu vivi minha vida um assalto de cada vez, levando o que não me pertence. Então fui preso pela máfia e deixado como morto. Mas a máfia me subestimou.

E agora, estou em busca de vingança.

O pai dela é quem deve pagar, e ele vai pagar. Mas é ela que estou levando. Tessa De Luca é a tentação proibida embrulhada em um pacote lindo, elegante, atrevido e ruivo. Ela é inocente em tudo isso. Mas esta noite, ela será minha.

Esse é o plano, pelo menos, antes de colocar os olhos na bela pequena incendiária e não conseguir desviar o olhar. Ela deveria ser vingança; um resgate para ser pago e seguir meu caminho. Ela não deveria incendiar meu coração frio e sacudir minhas malditas paredes.

A máfia, a polícia e metade dos canalhas de Nova York estão atrás de mim.

Desistir de Tess seria uma saída. Mas isso não está acontecendo. Eu a encontrei. Eu a peguei. E agora, estou mantendo-a só para mim. Venha o que vier.

Este romance OTT¹ é embalado com amor, suspense e um perfeito felizes para sempre.

¹ Over the top: Exagerado.

1

MAX

Estou à caça. Minha pulsação bate fundo em minhas veias e minha mandíbula pulsa. Meus olhos perscrutam na escuridão, através do pátio do campus da Ivy League. Alunos com roupas caras, carregando livros caros, andam de um lado para o outro. Alguns carregam caras bebidas, outros estão em telefones ou laptops. Eles sorriem e riem. Eles fazem piadas ou flertam. Eles estão felizes e despreocupados.

Eu sou apenas alguns anos mais velho que a maioria desses alunos, mas sou totalmente diferente deles. Estou nas sombras de um prédio - sujo, quebrado e fervendo de raiva. Não é um sorriso no meu rosto, é uma careta selvagem. O buraco na lateral do meu corpo dói e posso sentir o sangue escorrendo pelas costelas. Minhas roupas estão sujas e rasgadas. Não durmo há dois dias.

Mas nada disso importa. Como eu disse, estou caçando e minha presa está perto. Esta noite é a noite em que vou levá-la. Nenhuma falta de sono vai me impedir. Nenhum buraco de bala vai me atrasar. O fato de eu ter acabado de lutar para voltar da morte ao inferno não faz nenhuma diferença em tudo. Hoje à noite, ela é minha. Fim da história.

Ela é inocente em tudo isso. Ou pelo menos ela começou assim. Alguns dias atrás, ela era apenas Tessa De Luca, estudiosa e esperta estudante de medicina do primeiro ano. Mas não foram suas realizações que a colocaram no meu radar. Não é sua beleza de cair o queixo que colocou meus olhos nela, acredite ou não. É a família dela.

Especificamente, é o pai dela: Dino De Luca, chefe da família do crime De Luca. Tessa não é uma conquista. Ela é a vingança.

Eu tenho trabalhado meu caminho através do submundo decadente de Nova York desde os quinze anos. Fui um vigia, um motorista, um planejador e um homem forte. Eu tenho sido um executor duro e um colecionador. Mas, principalmente, fui um ladrão. E eu sou muito bom nisso. Presumivelmente, é por isso que Dino me contratou para o trabalho. Já trabalhei em muitos empregos para o idiota antes. Ele não é meu chefe do crime favorito para fazer negócios, mas ele paga e quase sempre dentro do prazo.

Mas desta vez, tudo deu errado. Roubar o disco rígido do senador o em seu escritório deveria ter sido moleza. Segurança mínima e um modelo de cofre que eu poderia abrir durante a porra do meu sono. Eu quase literalmente poderia ter feito o trabalho com meus olhos bem fechados e uma mão atrás das costas. E o pagamento era bom demais para dizer não. Mas você sabe o que dizem sobre os melhores planos. Ou se for bom demais para ser verdade, provavelmente é? Bem, foi.

O trabalho era uma armadilha. Eu investiguei a casa de West Village por uma semana. Eu estava bem firme no trabalho. E então, na noite em que ia cair, tudo deu errado. As luzes se acenderam. Alarmes que não existiam antes dispararam. Guardas armados dos quais eu não tinha informações começaram a atirar. Eu peguei dois antes de quebrar meu caminho para fora de uma janela do terceiro andar. A lixeira quase amorteceu minha queda, junto com uma ou duas costelas.

Agora, passei os últimos dois dias fugindo. Eu tinha alguns lugares que eu conhecia para ficar escondido, mas o tempo está passando. Dino é um grande jogador nesta cidade, e as paredes estão se fechando. Ele está tendo policiais na folha de pagamento e um pequeno exército procurando por mim. Eu sei que ele armou para mim, e eu até sei por quê. Eu também sei que Dino sabe que irei atrás dele. Ele está bem fechado em sua fortaleza de cobertura. Ele está esperando que eu faça meu ataque kamikaze. Mas acredite em mim, isso não está vindo.

Dino pode estar se escondendo atrás de um exército e uma fortaleza da cidade, mas descobri seu ponto fraco: Tessa; sua filha.

É a única razão pela qual ainda estou na cidade. Se eu sair, Dino ganha. E ele se safa com a merda que descobri que ele gosta. Então, tenho um novo plano: pegar Tessa e fazer Dino saber o que significa machucar.

Ou, pelo menos, esse era o plano. Mas então arrastei meu caminho até Morningside Heights para perseguir minha presa. Deveria ter sido

fácil. Eu sou um ladrão e homem forte. Eu sou um criminoso duro, basicamente sem remorso. Pegar a filha malcriada de Dino em idade universitária e pedir seu resgate deveria ter sido o trabalho mais fácil do mundo para mim. Mas então eu coloquei os olhos sobre ela e meu mundo mudou.

Não faltam garotas bonitas em Nova York. Mas Tessa De Luca é algo acima do resto. O cabelo ruivo deslumbrante e os olhos azuis penetrantes me transformam em mingau. Suas curvas suaves e corpo pequeno me transformam em uma besta. Seu sorriso faz meu coração parar e minha masculinidade engrossar.

Já conheci isso o suficiente para saber que são más notícias. Mesmo tão fodido quanto eu estou, eu sei que estou cruzando os fios com este plano. O objetivo é machucar Dino. Isso é sobre vingança. Mas isso foi antes de eu colocar os olhos em Tessa. Agora, é sobre outra coisa: pegá-la totalmente para mim.

Eu não quero apenas vingança. Eu quero *ela*.

Um grupo de alunos passa perto de mim. Eles nem mesmo me veem. Eu sou um lobo na borda do pasto, pronto para atacar as ovelhas da minha escolha. A porta do prédio acadêmico do outro lado do pátio se abre, e de repente eu a vejo. Seus longos cabelos ruivos estão emaranhados em um ombro. Ela tem uma bolsa cheia de livros e está linda pra caralho com aquele vestido leve de verão.

Atrás dela está o grandalhão. Ele eu esperava. Ele é um dos executores de Dino, e seu trabalho é seguir Tessa. Talvez ele assuste os universitários ou bandidos comuns. Mas ele não me assusta. Um exército não iria me assustar para longe dela esta noite. Me diverte que Dino pense que um grande filho da puta com um pescoço grosso é segurança o suficiente para sua Tessa. Estou quase furioso com ele por deixá-la tão desprotegida.

Ela começa a atravessar o pátio. Meus músculos se contraem, prontos para se mover. Eu sei que ela está vindo para cá e estou pronto. Estou até pronto para lidar com ele. Porque nada nem ninguém está me impedindo de levar meu prêmio esta noite.

Ela se aproxima e eu rosno para mim mesmo. É hora de me vingar.

Esta noite, ela é toda minha.

Eu parei por um minuto quando eu sair para o ar da noite. Deus, é bom estar do lado de fora. Estive em laboratórios de biologia e palestras nas últimas doze horas seguidas. Estou exausta e faminta. Mas aquela pausa e respiração profunda me rejuvenescem. A brisa quente brinca com meus emaranhados ruivos. Eu fecho meus olhos e jogo minha cabeça para trás para respirar.

“Precisamos seguir em frente, Sra. De Luca.”

Eu faço careta quando Fat Tony ²interrompe meu momento zen. Na verdade, o nome dele não é Fat Tony, nem mesmo Tony. É o Chris. Mas ele fala e age como o personagem da máfia “Fat Tony” dos Simpsons. Então, é assim que eu o chamo. Ele odeia isso, e eu não me importo. Não somos amigos, e não é como se tivéssemos uma brincadeira bonitinha de “amor e ódio”. Eu realmente não gosto dele e odeio que ele seja minha sombra constante.

É por ordem do meu pai, é claro. Fat Tony é minha sombra constante para “me proteger.” Mas acho que é bastante óbvio que se trata mais de ficar de olho em mim. É sobre como me controlar.

² Fat = Gordo.

Eu sei tudo sobre quem e o que é meu pai. Sei o que ele faz para viver e como vivemos a vida em que cresci com os meios que tinha. Eu sei sobre as pessoas que ele machuca, e os crimes que ele comete. Minha mãe também sabia. Mas ela morreu quando eu era apenas uma criança. Papai pode ter tentado pelo menos esconder um pouco sua vida na máfia quando ela estava viva. Depois disso, porém, ele revelou tudo.

Sempre me incomodou, é claro. Mas, nos últimos anos, começou a piorar. Ele está ficando imprudente e cruel. E a distância entre nós só está ficando maior. Fat Tony é o controle dele sobre mim enquanto estou aqui na escola. Papai quase nunca me deixou sair de nossa mansão quando eu estava crescendo. Até fui para a faculdade morando em casa.

Mas quando entrei na Faculdade de Medicina, finalmente coloquei o pé no chão. Eu não estava indo para Columbia todos os malditos dias de New Jersey. De jeito nenhum. Papai me deu um bom apartamento basicamente do outro lado da rua da universidade, e um para Tony do outro lado do corredor. É a pior configuração de sitcom de todos os tempos. Mas com certeza é melhor morar na casa do pai.

“Não se esqueça de que precisamos deixar sua palestra amanhã cedo para chegar a casa de seu pai a tempo.”

Eu reviro meus olhos.” Não vou perder a bioquímica para um jantar a que não quero ir, Tony.”

Ele faz carranca com o nome. Mas ele desistiu de me corrigir. “Seu pai quer você lá, e na hora certa.”

“E eu quero manter meu lugar como líder da minha classe. E, sabe, aprender?”

“Estaremos saindo às duas e quinze.”

“Estaremos saindo às três, quando a aula acabar,” eu falo. Eu me viro bruscamente e continuo andando. Tenho certeza de que ainda estaremos saindo às duas e quinze. Mas pelo menos posso lutar contra isso.

Também não quero ter nada a ver com este jantar estúpido. Ele é apenas vai ser um monte de amigos da máfia do meu pai e suas amantes, como um maldito episódio dos Sopranos. Na verdade, cada vez mais, quero o mínimo possível com meu pai e sua vida. Eu quero estudar pra caralho, obter meu diploma de medicina e, com sorte, conseguir uma residência do outro lado do planeta em Nova Jersey.

Começamos a atravessar o pátio em direção ao meu apartamento. Estou distraída quando um cara loiro bonito aparece.

“Ei, Tessa!”

Eu sorrio fracamente para o rosto familiar.” Ei, Ted.”

Ted também é do primeiro ano e está na minha aula de bioquímica. Ele é muito doce, e ele é classicamente “todo americano” bonito. Eu não namorei enquanto crescia, ou mesmo na faculdade. Meu pai sendo quem ele assusta a maioria dos caras. Qualquer pessoa corajosa ou estúpida o suficiente para me convidar para sair ganhava uma “conversa” difícil de alguém como Fat Tony. Mas, estando na faculdade de medicina e longe do meu pai, finalmente aceitei quando Ted me convidou para sair.

Meu primeiro encontro foi bom. Mas é isso. Foi agradável. Ted foi legal, até mesmo sobre Fat Tony sentado a uma mesa longe de nós no jantar. A comida era boa. E ele foi bom o suficiente para me acompanhar até em casa. Nós nos abraçamos e ele foi para casa. Deveria ter sido uma ótima introdução ao namoro: sem beijo estranho e sem pressão para fazer algo que nunca fiz antes. Exceto que era meio chato.

O problema é que não houve “faísca.” Acho que esse tem sido o meu problema com minha vida amorosa, além do meu pai autoritário. Estive esperando minha vida toda por uma faísca e estou começando a me perguntar se faíscas são apenas besteira de roteiro de filme. Porque agora tenho vinte e dois anos e nunca beijei um cara.

“Ei, então, eu me diverti muito na outra noite, Tessa.”

Eu sorrio. “Obrigada, Ted. Eu também!” Eu não estou mentindo. Eu tive um tempo “bom”. Mas sem qualquer tipo de faísca, qual é o

ponto? Qual é o sentido de tentar outro encontro com Tony pairando sobre nós? Não consigo nem imaginar a estranheza de tentar convidar Ted para subir com o funcionário do meu pai espreitando do outro lado do corredor. Ele provavelmente tem ordens para quebrar as rótulas de Ted se ele tentar subir as escadas de qualquer maneira. Tenho certeza de que meu pai sabe sobre meu par, graças a Fat Tony. Eu não posso acreditar que não ouvi nenhum comentário sobre isso.

“Talvez pudéssemos tentar outra vez na próxima semana?”

“Ela está ocupada na próxima semana.”

Eu cerro meus dentes. Eu me viro e olho para Tony, mas seu rosto é como uma pedra.

“Ok, hum, talvez na semana seguinte?” Ted não entendeu a dica que eu já percebi.

“Deixe-me adivinhar, estou ocupada nessa semana também?” - murmuro para Tony. Ele grunhe. “Sim.”

Este é meu pai, falando e agindo por meio de Tony. Ele me deixou ter meu único encontro idiota, e agora ele está encerrando-o. Quer dizer, tenho vinte e dois anos, pelo amor de Deus. Eu suspiro e olho para trás para Ted. “Você sabe o quê? Eu te ligo.”

“Parece bom. É bom ver você, Tessa.”

“Estamos atrasados.” Tony grunhe e me empurra, passando por Ted. Eu franzo a testa profundamente e marcha à frente dele. Essa é uma das pequenas coisas que faço para afirmar algum poder. Eu não chamo Tony de “Fat Tony” por nada. Quando ando rápido, posso ouvi-lo respirando com dificuldade para recuperar o passo. Pode ser uma jogada de vadia, mas Tony é um bandido idiota da máfia. Então, dane-se.

“Vá mais devagar, Tessa,” ele grunhe.

“Não posso, desculpe!” Eu grito por cima do ombro.” Estou muito, muito ocupada, Tony. Eu pensei que você soubesse disso?” Estou sendo uma espertinha, mas não me importo.

“Vá devagar!” Ele grunhe novamente. Estou realmente andando rápido e ele está mais para trás do que normalmente está. “Tessa! Quero dizer isso!”

Eu sorrio para mim mesma. “Não consigo ouvir você, Tony! Alcance!”

Eu estou do outro lado do quarteirão agora. Eu me viro para disparar pelo pequeno beco entre o sindicato dos estudantes e o centro de visitantes, como sempre faço. Meu prédio fica do outro lado da rua, de onde sai o pequeno corredor. Eu escorrego para as sombras. Eu penso em correr agora que estou fora da vista de Tony, e isso me faz sorrir.

E então, de repente, mãos me agarram. Eu grito, mas uma mão enorme e forte cobre minha boca e a fecha. Um braço poderoso e musculoso circunda meu corpo e me puxa com força contra o corpo de um homem enorme e duro. Eu grito de novo, mas quase não dá para ouvir.

O homem grunhe e começa a me arrastar por um beco atrás do sindicato estudantil. De repente, ouço um grito e, em seguida, um som de batida. Percebo que é uma arma e grito de novo quando algo ricocheteia a parede de tijolos ao meu lado. Eu olho para cima para ver Tony com uma arma na mão no início do beco. Mas o homem que está me segurando rosna e me puxa para fora de vista.

Ele me puxa para a garagem do sindicato estudantil. Está vazio a esta hora da noite, e o medo toma conta de mim com força. Ele me arrasta como se eu não tivesse peso em direção a uma van, e meu coração dá um aperto.

“Por favor! Não!” Eu grito. Mas é cortado por sua mão. Tenho certeza de que tudo o que ele ouve é” Pmmvvph! Nuurrrr!” Eu também tenho certeza que ele não iria parar, mesmo que pudesse me ouvir claramente. Ele me empurra contra a lateral da van, prendendo-me nela com seu corpo musculoso. E eu sinto sua respiração bem no meu ouvido.

“Vou tirar minha mão, mas sei que você sente isso.”

Ele empurra o cano de metal de uma arma contra minhas costas através do meu vestido de verão. Eu aceno rapidamente. Eu sei o que é isso.

“Você vem comigo,” ele rosna em meu ouvido. Eu tremo. Sua voz é sombria e áspera. Mas também é tão profunda e quente. Deus, você quase poderia chamar de sexy em outro cenário.

“Espere, por favor!” Eu suspiro.

“Não”, ele rosna de volta.

“Espere!” Eu ofego novamente quando ele puxa a porta deslizante da van sem janela aberta.” Você tem alguma ideia de quem eu sou?”

Odeio usar minha família para qualquer coisa. Mas neste caso? Para me impedir de ser sequestrada? Inferno, sim, estou exibindo quem é meu pai.

Mas o homem apenas zomba e ri sombriamente. De repente, ele me gira e prende minhas costas ao lado da van. Eu olho para cima e suspiro bruscamente. Os olhos penetrantes nos meus são selvagens e com cílios escuros. O rosto ao redor deles é lindo e bonito. Os lábios zombeteiros de mim são cativantes.

“Eu tenho *toda* ideia de quem você é,” meu captor rosna. Sua voz é tão esfumada e sexy, mas também sombria e assustadora. Eu tremo em seu aperto. Minha garganta aperta com a respiração.

“E agora”, ele murmura.” Você é toda minha.”

Ele me gira, e eu choramingo quando um pano amarra minha boca. Eu grito enquanto minhas mãos são puxadas para trás e amarradas com força. Ele me empurra para a van escura e, em seguida, bate a porta com um baque surdo. A van começa a funcionar um minuto depois, e meu coração bate forte enquanto o carro para.

Eu fui sequestrada pelo sequestrador mais quente de todos os tempos. E não tenho ideia para onde estou indo.

Eu puxei a van na garagem da fábrica abandonada que eu me instalei. Eu desliguei o motor, e tomei um fôlego. Meus nervos estão em frangalhos por causa da minha viagem por Manhattan até o Queens. Fiquei em estradas desertas e peguei um longo caminho tortuoso para chegar aqui. Mas ainda estou paranoico.

Ela não é a única razão pela qual meus nervos estão baleados e desgastados embora. É ela. É a proximidade com ela e saber que ela é toda minha. Meu lado selvagem surge, sabendo que ela está amarrada como um pequeno presente para mim na parte de trás da van. Mas, embora eu concorde com um pensamento de instinto animal como esse, não vou agir de acordo com ele. Não gosto disso. Eu a quero, sim. Mas quando eu a tiver, ela estará me implorando por isso.

Eu olho ao redor da garagem vazia novamente. Após a configuração do roubo, eu sabia que tinha os capangas de Dino e provavelmente um bando de policiais desonestos atrás de mim. Provavelmente a segurança privada do senador também. Mas agora, Dino vai saber que eu peguei Tessa. Agora, eu só posso imaginar o inferno e a fúria vindo atrás da minha bunda.

Eu respiro e estremeço de dor. Eu puxo minha camisa e rosno para a ferida. Eu tomei duas balas no roubo na casa do senador. Uma apenas me roçou. Mas a segunda colocou um buraco nas minhas costelas. Não pegou nada vital, ou eu já estaria morto. Mas, dois dias depois, está parecendo muito ruim. Minhas bandagens precisam ser trocadas novamente, e ainda estou sangrando muito. Não dormi e mastiguei o último dos meus analgésicos uma hora antes de tomar Tessa.

É com a minha cabeça que estou preocupado, no entanto. Estou ficando nebuloso por causa dos analgésicos e da falta de sono. E eu não posso ficar confuso, especialmente agora que a peguei. Eu preciso manter meus sentidos sintonizados. Eu também preciso lembrar onde deixei minhas coisas.

Quando abri o cofre na casa do senador e não vi o disco rígido, soube que estava acabado. Ser baleado cerca de quatro segundos depois confirmou isso. Então peguei o que pude do cofre e mergulhei pela janela. Escondi o saco de tudo o que levei antes mesmo de poder olhar para ele e estou fugindo desde então.

Eu respiro e abro a porta da van. Eu saio com a arma na mão. Meus olhos examinam a garagem vazia sob a velha fábrica. Mas está tudo limpo. Eu uso este local há anos quando o calor ficava muito quente. É uma velha fábrica de botas no Queens. Não é um Queens descolado e moderno. Rainhas corajosas e perigosas.

Gangues de rua aparecem às vezes, mas eu criei uma zona morta que separa meu esconderijo no último andar do resto do prédio antigo. Derrubei todas as escadarias de dois andares. Exceto pelo segredo atrás de uma pilha do que parece ser lixo em um velho armário de manutenção.

Mas o importante agora é que parece que não há ninguém aqui. Eu ando até a porta corrediça e a abro. Instantaneamente, dois pés bonitos, com unhas feitas e calçados com sandálias atacam. Eu mal me esquivo de pegá-los nos dentes. Mas eu realmente sorrio. Ela é uma lutadora e eu gosto disso.

Eu dou um passo para longe das pernas agitadas e olho para ela deitada no chão da van. Ela está amarrada e amordaçada, mas foda-me, ela é linda. Seus longos cabelos ruivos estão espalhados descontroladamente e seus olhos azuis me encaram com ferocidade. Ela está gritando algo através da mordaça, e posso dizer que é uma enchorrada de palavrões.

Eu não quero machucá-la. Pode parecer estranho, considerando que a tomei como vingança contra Dino. Mas eu realmente não quero machucar um fio de cabelo de sua linda cabeça. E eu odeio a ideia de mantê-la amarrada. Bem, a menos que esteja ligeiramente nas circunstâncias anteriores, penso comigo mesmo pecaminosamente. Meu pau engrossa com a ideia de ela ser amarrada por mim em um outro tipo de cenário. Eu sorrio com fome. Os olhos de Tessa endurecem de medo e raiva, como se ela

estivesse lendo meus pensamentos. Eu me movo em sua direção e ela começa a chutar novamente.

“Pare!” Eu rujo. Ela continua chutando, então eu puxo minha arma novamente. Eu não quero ameaçá-la assim, mas ela precisa parar com isso. Ela fica quieta e imóvel.

“Se eu tirar essa mordaça você vai gritar?” Eu sussurro.

Ela balança sua linda cabeça para frente e para trás ansiosamente. Seu cabelo cai em seu rosto. Eu suspiro. Foda-se. Eu estendo a mão e arranco a mordaça de seus lábios carnudos.

“FODA-SE! SEU FILHO DA -!”

Eu deslizo a mordaça de volta e suspiro. Eu olho para ela sentada lá me xingando com fúria em seus olhos.

“Você já terminou?” Eu resmungo quando ela finalmente respira fundo. Meus olhos passam por ela. Porra, ela é deslumbrante. E a maneira como ela está sentada com as pernas dobradas sob o corpo mostra seu vestido de verão subindo bem alto nas coxas. Uma parte de mim quer estender a mão e empurrar o resto do caminho para cima. Mas eu não sou esse homem.

Ainda não, pelo menos. Mas eu não sei quanto tempo estando perto de uma garota tão tentadora quanto ela eu posso suportar antes de me tornar aquele homem.

“Tirar isso do seu sistema?” Eu estalo. Ela apenas me encara. Um canto da minha boca se curva em um sorriso torto. Eu gosto desse fogo nela. Estendo a mão e, com um rosnado, puxo a mordaca novamente. Ela não grita, graças a Deus.

“Está melhor agora?”

“Foda-se” , ela cospe em mim.

Eu apenas sorrio.

“Você sabe quem é meu -”

“Sim,” eu rosno. Minha carranca retorna.” Sim, eu sei quem é o seu pai.”

“Bem, seja qual for o seu problema com ele, eu não sou ele, ok?”

“Bem, graças a Deus” , eu sorrio.” Porque você preenche o vestido de verão muito melhor do que Dino.”

Ela me encara. Seus olhos caem sobre mim, e ela franze a testa quando eles se concentram nas bandagens encharcadas de sangue em volta das minhas costelas. “Jesus Cristo” , ela murmura. Também há preocupação real em sua voz.” Você levou um tiro?”

“Eu estou bem.”

Ela olha de volta para o meu rosto. “O que você quer comigo? Dinheiro?”

“Sim,” eu encolho os ombros. Pelo menos, isso é tudo que eu *tenho* falta. A ideia era pegar a filha de Dino e resgatá-la por dinheiro frio e um passe livre para sair de Nova York. A ideia era fugir para uma praia em algum lugar com um monte de dinheiro de Dino e beber até que as vacas voltassem para casa. Mas então eu coloquei os olhos em Tessa e meu mundo inteiro mudou.

“Ele pode pagar você” , ela diz rapidamente.” Meu pai, quero dizer.”

“Eu sei que ele pode. E ele vai.”

“Então é isso tudo? Você quer dinheiro?”

“O mundo inteiro quer dinheiro, querida.”

“Sim, bem, alguns de nós trabalhamos para isso,” ela se encaixa.

Eu ri. “Pegar o dinheiro sujo do papai está funcionando bem?” Ela me encara.”

“E eu trabalhei para isso.”

“Fazendo o quê, sequestrando pessoas? Matando eles? Vendendo drogas?”

“Roubar, principalmente”

Tessa revira os olhos.” Você está me recriando por vir de uma família rica e 'ganhou' seu dinheiro roubando-o?” Ela franze a testa. “Vá fazer o triste ato do homem comum para outra pessoa. Já vi uma centena de aspirantes a bandidos como você trabalhando com meu pai.”

“Parece uma infância realmente ótima”, digo secamente.” Agora vamos.”

Ela engasga quando eu a alcanço. Minha mão se fecha em torno de seu pequeno braço, mas eu não a puxo para fora. Eu a ajudo a se levantar e a descer sozinha para fora da van. Imediatamente, sua testa bate no meu nariz. Eu juro e dobro. Eu posso ouvir o som de suas sandálias batendo no concreto enquanto ela sai correndo gritando com a cabeça fora sobre ser sequestrada.

Porra, esse não era o plano de merda.

Eu cuspo sangue e corro atrás dela. Eu a alcanço em segundos. Ela grita quando eu a pego e a jogo por cima do meu ombro. Ela tenta me dar uma joelhada, mas eu abraço suas pernas no meu peito com um grunhido. Eu me viro e caminho até a van para pegar minhas coisas. Então nós vamos para a escada que leva ao prédio da fábrica.

Eu escalo os primeiros cinco lances, em seguida, sigo por um corredor escuro em ruínas. Tessa ainda está gritando sua linda cabeça, mas eu

ignoro. Não há ninguém por aqui. E se alguém a ouvir, nunca saberá de onde está vindo.

Na porta mais próxima, encontro a escada secreta e subo-a até chegar à porta trancada do meu esconderijo. Tento ignorar a dor do meu corpo enquanto tiro as chaves do bolso. Minha cabeça vira um pouco e eu gemo instantaneamente.

O vestido de verão de Tessa se amontoou com ela pendurada no meu ombro. E agora, eu posso ver sua calcinha roxa rendada puxada sobre sua bunda cremosa e apertada. Eu quero estender a mão e dar um tapa saudável. Ou foda-se, morder. Mas aquele joelho dela bate no meu peito. Eu assobio e destranco minha porta antes de entrar.

Atravesso o grande loft do prédio antigo. Tessa vê para onde estamos indo e começa a gritar de novo ao ver a cama.

“Por favor! Por favor não!”

“Relaxe,” eu rosno. Eu tenho minha própria cama na área principal do loft. Mas há uma pequena sala com paredes divisórias em um canto do loft que tem uma cama e um banheiro minúsculo. Eu entro e jogo-a na cama. Eu coloco a mão no bolso de trás e tiro as algemas. Ela engasga alto quando uma delas a segura pelo pulso. As outras batidas se fecharam ao redor da cabeceira da cama acima de sua cabeça.

Eu recuo e vejo ela se contorcendo e se debatendo. Mais uma vez, odeio mantê-la presa - a menos que esteja sob alguma das circunstâncias anteriores. Mas também estou divertido com o fogo dentro dela enquanto ela luta contra isso.

“Não me toque!” ela grita.

Eu franzi a testa.

“Acalme-se, porra. Esse não é meu estilo.”

“Então o que é isso?”

Eu cruzo meus braços sobre meu peito. “Seu maldito pai armou para mim e tentou me matar. Então eu peguei você.”

“E agora?” Ela parece desafiadora, mas também assustada. Desafiadora, eu gosto.

Eu não a quero com medo, no entanto.

“Agora,” eu rosno.” Você é minha.”

TESSA

Isso é errado. Isso é muito, muito errado. Eu fui sequestrada, jogada em uma van, levada Deus sabe onde, e então algemada em uma cama. E o único pensamento que passa pela minha cabeça é o quão louco e terrivelmente gostoso é o homem que fez isso comigo.

Seus olhos escuros queimam ardentemente em mim. É como se seu próprio olhar fosse um toque de amante quando desliza sobre mim. Aqueles olhos deixaram meu interior em chamas, e o combustível é saber o quão perturbadoramente errado é esse sentimento. Sua mandíbula afiada coberta por uma barba range enquanto ele fica parado ao pé da cama. Ele paira sobre mim também - definitivamente mais de um metro e oitenta e pura força e músculos. Ele está com jeans rasgados e uma camiseta rasgada e encharcada de sangue. A médica em mim está preocupada com a ferida sangrenta que posso ver através dos rasgos em sua camisa. Os hormônios em mim estão olhando para o abdômen com sulcos que posso ver através desses mesmos rasgos.

“E agora?” Eu suspiro. Eu olho para ele, fazendo o meu melhor para parecer sem medo. Mas eu estou. Tenho medo de quem ele é e do que planeja

fazer comigo. Mas também tenho medo de *querer que ele* faça essas coisas comigo...

“Agora...” Sua voz rouca soa profunda e poderosa. É esfumaçado e suave com um pouco de areia que faz meu núcleo apertar.” Agora você é minha.”

Isso não deveria soar tão quente. Deveria parecer ameaçador e assustador. Definitivamente não deveria fazer meu pulso pular e meu interior apertar.

“E se eu tiver que fazer xixi?”

Eu quero morrer no momento em que eu disse. Sim, pergunte ao criminoso gostoso sobre fazer xixi. Isso é atraente. Mas então, que diabos devo me preocupar com o que digo a este idiota? Quer dizer quente ou não, ele me sequestrou na rua!

Ele acena com a cabeça como um modelo Armani em uma porta. “Há um banheiro no...” ele faz uma careta.” Foda-se”, ele murmura.

“Não pensou direito nisso, sequestrador?” Eu atrevi com um sorriso.

Seus lindos olhos taciturnos se voltam para mim.” Calma, querida,” ele grunhe.” Bem. Ele marcha até mim com passadas pesadas. Na verdade, suspiro um pouco com sua intensidade enquanto ele se inclina sobre

mim. Seus dedos desafiam a destravar a algaema, e ele dá um passo para trás. Esses olhos passam por mim novamente, me fazendo tremer.

“As janelas estão trancadas” , ele diz lentamente.” Se você quebrá-las para tentar pedir ajuda, ninguém vai ouvir você. E são 21 metros até o estacionamento abaixo. Se você está pensando assim, eu não faria. Alguma pergunta?”

Eu sei que provocá-lo ou apertar seus botões é provavelmente uma ideia terrível. Mas nunca fui tão boa em impedir minha boca de derramar o que quer dizer.

“Sim. O café da manhã é servido de manhã? E o serviço de quarto é melhor do que o serviço de concierge de merda?”

Ele sorri levemente. Eu tremo com o calor naquele olhar feroz.

“Alguém te disse que você tem uma boca grande?”

“Alguém já disse que você é um idiota?” Eu sorrio de volta.

Seu sorriso fino e frio se alarga.” Oh, isso sou eu sendo legal, querida,” ele rosna.” “Eu sempre poderia te colocar na porra da cama de novo se você está tão ansiosa para apertar meus malditos botões.”

“E eu poderia apenas fazer xixi?”

Ele sorri. “Bem, se você fizer isso, me avise e eu pego uma webcam. Nunca subestime os esquisitos por aí na internet que pagariam um bom dinheiro por isso.”

Meu nariz enruga.” Isso é nojento.”

“Você é quem está ansiosa para mijar na porra da cama, bebê.”

“Foda-se você.”

“Isso é jeito de uma princesa mafiosa falar?”

“Desculpe, eu quis dizer vá se foder!” Eu grito de volta.

Ele sorri e se afasta abruptamente. Algo em mim finalmente se encaixa. “Você não precisa ser tão idiota, sabe!” Eu grito para ele. “Quero dizer, você me tirou da merda da rua, me amordaçou, me jogou em uma maldita van de um assassino em série e me levou para o seu pequeno esconderijo assustador! Eu acho que posso falar como eu quiser!”

Ele se volta para mim. Eu odeio tremer com a forma como seu olhar passa por mim. “Fale como quiser.” Ele encolhe os ombros.

“E eu não sou a porra de uma 'princesa da máfia’, murmuro.

Ele ri.” Qualquer coisa que você diga.”

“Você não sabe porra nenhuma sobre mim além de quem é meu pai!”

“Se estou curioso para saber quem é seu concorrente favorito no bacharelado, com certeza vou perguntar”, diz ele secamente.

Ele se vira novamente e eu grito. Forte. Eu passei toda a minha vida com o meu pai falar baixo para mim, e me afastando, e me tratando como uma flor pequena delicada. E eu superei isso. Meu sequestrador caminha em direção à porta e eu pulo em ação.

Há um pequeno banquinho de madeira ao lado da cama. Eu o agarro, balanço sobre minha cabeça e o abaixo com um golpe nas costas. Ele ruge de dor e cai de joelhos. Por um segundo, estou chocada por ter acabado de fazer isso. Por um segundo, penso em passar correndo por ele e fugir.

Mas de repente, ele se levantou. Ele se vira para mim com fúria nos olhos. Ah Merda. Eu tremo quando ele corre para mim. Suas grandes mãos me agarram com força e eu suspiro. Ele me empurra para trás até que minhas costas batam na parede atrás de mim, e eu ofego sem fôlego.

Ele rosna sombriamente, prendendo-me na parede com seu grande corpo musculoso. Meu coração dispara com uma mistura de medo e outra coisa. Mas eu sei que outra coisa é” empolgação”, e fico vermelha. Eu sei que é errado estar toda arrepiada com seu toque. Eu sei que a maneira como ele acabou de me jogar contra a parede *não* deve fazer minha boceta apertar com o calor.

Eu sei que deveria estar gritando de terror, não olhando para os lábios dele.

“Vamos deixar algo bem claro,” ele rosna baixinho. Ele está tão perto de mim. Meu coração dispara com a proximidade dele. E posso sentir o calor de seu corpo contra minha pele através do vestido de verão.

“Você é minha agora,” ele rosna.” Você está aqui, e você é *minha* porra. E enquanto você está aqui e minha, você vai se comportar, porra. Está entendido?” Ele rosna.

Eu tive homens me falando mal durante toda a minha vida. Mas isso não parece ser isso. É quase como se ele estivesse falando comigo possessivamente. Não como se ele estivesse acima de mim, mas como se eu fosse realmente dele. Não é nada que eu já tenha sentido antes e faz meu pulso bater mais rápido. Mas eu não vou calar a boca tão facilmente.

“E se eu não fizer?” Eu zombei baixinho em resposta.

Ele me encara. Por um segundo, ele parece surpreso por eu não ter calado ainda.

“Você sabe o que dizem sobre as garotas más que procuram encrenca?”

As palavras “menina má” de seus lábios são como um gatilho para mim. É como um feitiço que faz minha pele formigar e meu interior derreter. Eu olho em seus lindos olhos com desafio. Mas eu mal estou

me segurando. Eu não deveria me sentir assim por este homem. Mas é como se eu estivesse lentamente me afogando em seus olhos.

“Por que você não me informa?” Eu sou insolente.

Ele sorri levemente. Eu suspiro quando ele se inclina tão malditamente perto de mim e abre aqueles lábios perfeitos. “Elas sempre, sempre encontram, porra.”

“E deixe-me adivinhar, você é um problema?”

Ele geme. “Eu posso ser.” Ele pressiona contra mim, e seu aperto em meus braços aumenta. Meu corpo se contrai e percebo que estou prendendo a respiração. “Mas eu sei muito bem que você é.”

Em um quarto de segundo, seus lábios estão de repente pressionando ardentemente nos meus. Ele me beija selvagem e profundamente. É forte e exigente, mas é o momento mais quente da minha vida. Eu o solto e meus lábios se abrem para ele. Ele rosna e me beija mais profundamente, pegando o que ele quer. E estou de boa vontade dando a ele.

Parece que há fogo em minhas veias e um tambor dentro do meu peito quando ele se afasta. Seus olhos cativam os meus e sua mandíbula se aperta.

“Max”, ele rosna baixinho.” Meu nome é Max.”

Sem outra palavra, ele se vira e sai pela porta. Ela bate atrás dele e ouço uma chave na fechadura antes que haja silêncio. Bem, pelo menos ficaria em silêncio se não fosse pelo som ensurdecedor da minha pulsação acelerada em meus ouvidos.

5

MAX

Meda. Isso não deveria ter acontecido. Eu tinha um plano com tudo isso. Era um falho, mas ainda era plano: levar Tessa, fazer Dino pagar. E se ele queria jogar uma casa de praia em algum lugar que não conheça, melhor ainda.

O plano não envolvia beijar Tessa. A fantasia sim, mas não a porra do plano. Quer dizer, eu sei por que fiz isso, porque não aguentava mais um segundo sem beijá-la. Porque ela me provoca e me irrita. Porque ela me seduz e me tempera como nada mais em minha vida já fez. Eu sei porque a beijei. Mas também sei que não deveria.

Eu repasso novamente na minha cabeça e eu gemo. Meu pulso bate mais rápido. Meu pau engrossa em meu jeans. Eu rosno e alcanço meu pau grande e latejante. Eu o aperto através do jeans e gemo novamente.

Mas tão rapidamente, eu puxo minha mão. Não, eu preciso ficar focado. Não posso me permitir me afogar em meu desejo por Tessa. Eu não posso baixar minha guarda. Por um lado, ela pode fugir. Mas por outro, metade da maldita máfia está lá fora agora, caçando por mim.

Eu fecho meus olhos. Eles ficam fechados por muito tempo, e eu rapidamente os abro novamente. Estou exausto e estou chegando ao fim das minhas reservas. Não é ótimo, dada a situação atual. Eu tenho uma princesa da máfia como minha prisioneira. É como ter a porra do tigre pela cauda. E este é um puto tigre.

Há mais em tudo isso do que apenas Dino decidindo aleatoriamente em um trabalho. Ele está fazendo isso para me silenciar, porque ele sabe o que descobri sobre ele. Foi talvez uma semana antes que ele me desse este último trabalho. Eu estava em outro trabalho, invadindo o quartel-general de uma equipe emergente de nível inferior. Era um trabalho de Dino também. Ele queria que suas operações fossem arruinadas, seus contatos de suprimentos roubados e seu QG³ queimado. No entanto, qualquer coisa que eu encontrasse além disso era para guardar.

O chefe desta equipe rival tinha um pequeno cofre barato que eu facilmente arrombei. Me rendeu trinta mil dólares e alguns relógios legais. Mas também tinha um disco rígido com a etiqueta “De Luca.”

Naturalmente, a curiosidade levou a melhor sobre mim, mas gostaria de não ter. Basicamente, era o interruptor do Homem Morto da tripulação rival. Acho que foi uma vantagem. Se eles caírem, Dino também cairá. Porque o que encontrei foi horrível. Era a prova de que Dino estava metido em alguma merda confusa. Ele não estava apenas sendo um típico idiota da máfia; ele estava traficando garotas. As mais jovens também, e principalmente imigrantes ilegais da América Latina e do Leste Europeu.

³ Quartel General.

Não sei como Dino sabe que estou informado sobre seus negócios. Mas eu sei que ele sabe. É a única razão pela qual ele teria vindo atrás de mim assim. Isso também significa que isso não acabou por um longo tiro. Tenho informações que podem afundar Dino. Os federais definitivamente gostariam de saber sobre isso. Mas o mesmo aconteceria com os chefes de nível superior acima de Dino. Essa merda não acontece com a máfia.

Meus olhos se fecham novamente. Mas meu telefone toca alto, me assustando. Eu olho para baixo e franzo a testa para o nome na tela antes de responder.

“Colton.” Colton é um amigo de muito, muito tempo atrás. Ele e eu saímos juntos para as ruas. Aprendemos a roubar juntos, trabalhamos juntos, tudo isso. Colton agora trabalha como caçador de recompensas freelance. Ele também faz contratos com a máfia, caçando líderes desonestos ou pessoas que colocaram as mãos na jarra de biscoitos. Não estamos nos vendo tanto quanto eu gostaria hoje em dia, mas ele ainda é um bom amigo.

“Max”, ele diz de volta.” Muito tempo, amigo.”

“Muito tempo, cara,” eu sorrio. Sento-me no sofá, tentando manter os olhos abertos.

“Você parece uma merda, cara.”

Eu rio.” É bom ouvir de você também, idiota. Como você está?”

Ele suspira. “Max, eu vou ser sincero com você. Esta não é exatamente uma ligação normal.” Eu franzir a testa. Colton grunhe. “Ouvi dizer que você está metido em alguma merda, cara.”

Eu olho para a bagunça de bandagens sob minha camisa. Eu preciso seriamente encontrar um médico ou trocar isso sozinho.

“Eu estou bem,” eu resmungo.

Colton bufa. “Não foi o que eu ouvi.”

“Fofocando sobre mim, Colton?”

“Ouvi dizer que toda a porra da equipe do De Luca está querendo fazer um buraco na sua cabeça, Max” - ele resmunga.

“Já lidei com coisas piores. Os caras de Dino são um bando de maricas de qualquer maneira.”

“Foda-se. Max, tenho que ser honesto. Eles me contrataram.”
Merda. Eu me sento e franzo a testa.

“O que? Espera, Dino?”

“Sim, cara,” - Colton suspira. “Ele quer você, Max.”

Eu sorrio friamente. “Vindo atrás de mim, Colton?”

“Eu não sabia que era você, seu filho da puta estúpido,” ele grunhe. “Não quando aceitei o trabalho. Mas quero dizer merda, Max! Você pegou a porra da filha do cara?”

Eu o ignoro: “Então, você está vindo atrás de mim ou não, Colton?”

“Não,” ele grunhe.” Quer dizer, sim, aceitei o trabalho, mas quando percebi que o golpe estava em você, claro que não.”

“Qual é a recompensa? Por curiosidade?” Colton ri.

“Você não quer saber.”

“Insultuosamente baixo?”

Ele ri. “Não. Alto o suficiente para que toda a Filadélfia possa estar procurando por você.” Colton suspira. “Você está em algum lugar seguro, cara?”

“Sim.”

“Deixe-me adivinhar, seu pequeno esconderijo na fábrica?”

Eu franzir a testa. “Você vem me procurando, Colton, e eu juro, mas colocar uma bala em você primeiro.” Eu sorrio. “Quero dizer, em nenhum lugar fatal, mas vai doer.”

Meu amigo ri.” Relaxe, Max. Eu não vou. Você tem uma estratégia de fuga?”

Eu olho para a porta trancada de onde Tessa está. “Trabalhando nisso.”

“Trabalhe mais rápido. Não sou o único freelance que Dino conseguiu contratar. Ele tem uma grande quantidade de caçadores de recompensas e aqueles tipos procurando por você. As paredes estão fechando, Max. Eu posso ajudar tanto quanto eu puder; te avisar quando eu souber de alguma merda. Mas você sabe...”

“Você não pode ser visto realmente me ajudando.”

“Max...”

“Não, eu entendo.” Eu suspiro. “Eu entendo, cara.”

“Eu posso te avisar se algum problema estiver vindo em sua direção, no entanto.”

“Eu agradeço.”

“Claro cara. Nós vamos voltar. Mas Max, você quer me dizer por que você arrancou Tessa De Lucaa da rua? Dino te fodeu?”

“É uma longa história. Mas sim.”

“Qual é o plano, atirar nela?”

“Porra, não”, eu rosno selvagememente. Também digo muito rápido para que Colton não perceba.

“Ela é uma garota bonita.”

Não digo nada.

“Max”, Colton suspira com cautela.

“O quê?”

“Eu conheço bem o seu tipo, só isso.” “E?”

“E você tem um tipo de merda”, ele ri.” Uma ruiva de olhos azuis? E ouvi dizer que ela é um foguete sério?”

“Você não ouviu a metade”, murmuro.

Colton começa a rir com vontade.” Cara, você está fodido, não é?”

“Eu vou ficar bem, idiota,” eu resmungo. “Apenas me deixe saber se o exército da máfia estiver prestes a quebrar minha porta, certo?”

Colton ri. “Vou tentar. Mas cuide-se, Max. Até mais.”

Ele desliga e eu afundo no sofá. Porra, minha cabeça está girando. Meu corpo dói. Eu olho de volta para a porta, imaginando Tessa do outro lado dela. Minha costela não é a única coisa doendo agora. O ferimento

à bala é cortesia de Dino. Mas a protuberância grossa em meu jeans é toda Tessa. Eu rosno como um animal.

Eu nunca quis uma mulher do jeito que quero essa garota. Eu nunca cobicei tanto quanto estou por ela. Não é nem que eu queira tê-la. Parece que ela já é minha. Parece que Dino vindo atrás de mim é na verdade ele vindo para pegar o que é meu. E isso traz alguma merda de alfa evolucionário sério em mim. É como um instinto primitivo para protegê-la e mantê-la só para mim. O que é foda, já que fui eu que a tirei da rua. Mas é o que é.

Eu penso novamente na maneira como seu vestido de verão subia alto. Lembro-me do flash de sua calcinha apertada em sua bunda. Eu gemo e minha mão cai no meu colo. Eu seguro a espessura lá sob o jeans e rosno. Mas, de repente, meu telefone toca novamente.

“Foda-se”, eu assobio. Eu atendo rapidamente. “Porra, Colt. Você já sente minha falta?”

“Bem, isso depende.”

Merda. A voz do outro lado definitivamente não é minha amiga. Eu olho para a tela do telefone e vejo que é um número bloqueado.

“Quem é?”

“Nós nos conhecemos bem o suficiente para eu sentir sua falta?”
“Quem é porra?” Eu assobio.

O homem ri sombriamente. “Meu nome é Takahashi. Agente especial Takahashi, Sr. Ryan.”

Eu congelo.” Agente especial tipo...”

“Como o FBI.”

Oh merda. Eu respiro.” O que posso fazer por você, Agente Especial Takahashi -”

“Vamos pular os jogos, hein? E você pode me chamar de Mike.”

“Eu não acho que precisamos ser pessoais, não é?” Eu resmungo.

Ele ri. “Acredite em mim, Max, já sei quase tudo sobre você. Mas me chame do que diabos você quiser.”

“O que você quer”, murmuro. Pego minha arma e olho para a porta do sótão.

“Você não, então relaxe” , Mike responde.” Bem, provavelmente não você.”

“O que significa?”

“Estamos atrás de Dino De Luca. Eu sei que você trabalha para ele.”

“Trabalhava,” eu resmungo. “Passado.”

“Sim, estou ciente de que seu acordo... azedou.” Não digo nada. Mike continua.

“Estou entrando em contato porque sei que você e o Sr. De Luca se separaram, e não muito bem. Eu sei que você tem metade da máfia procurando por você e provavelmente alguns policiais corruptos, e agora há um preço pela sua cabeça. Suponho que você ainda esteja enfurnado em algum lugar em Nova York.”

“Por que você simplesmente não me diz o que você quer, Agente Takahashi.”

“Bem. Quero colocar Dino De Luca em um buraco de merda e jogar a chave fora. E eu poderia usar sua ajuda.”

Eu ri.” Você acha que eu vou delatar?”

“O homem colocou um preço em sua cabeça, Max. Você está realmente preocupado em ser um rato? Eu só quero qualquer informação que você possa ter que nos ajude.”

Eu vi esse jogo se desenrolar com outros caras. O FBI são uns idiotas sorrateiros. Eles esperam até você estar nas cordas e caminhar, pronto para ser seu melhor amigo. Eles também estão até você dar o que eles querem. Em seguida, eles jogam você de volta para os lobos. Não sou burro o suficiente

para pensar que o Agente Especial Takahashi de alguma forma se importa comigo.

“Tudo bem, tudo bem,” eu suspiro.” Já que você me identificou como ainda em Nova York, pode vir me encontrar?”

“Absolutamente!” Ele diz ansiosamente. “Onde você está?”

Te peguei, filho da puta. Eu desligo instantaneamente. Eu olho para a duração da ligação e sorrio. Bom. Ele teve apenas um minuto. Muito rápido para rastrear e triangular minha localização.

“Idiota”, murmuro. Afundo de volta no sofá velho e surrado e gemo. Eu olho para a porta do quarto de Tessa. Instantaneamente, meu humor melhora e meu pau começa a crescer novamente.

Algo me diz que essa garota é muito mais problemática do que eu esperava. Outra coisa, não me importo.

6

TESSA

Oh meu Deus, o que foi isso? Estou sentada imóvel na beira da cama. Minha pulsação está acelerada e meus olhos estão fixos em meus dedos retorcidos. Eu sei que estou trancada em um quarto em algum tipo de prédio antigo assustador. Estou sendo mantida por um homem claramente perigoso e perturbado contra a minha vontade.

Mas aquele homem apenas me beijou, e isso não foi contra a minha vontade. Esse beijo é tudo que posso pensar agora. Estou ignorando a porta trancada e as janelas gradeadas. Meus lábios ainda podem sentir os dele. Minha língua ainda pode sentir o gosto de sua boca. Meu corpo ainda está tremendo e estremecendo, e o calor em meu interior não irá embora tão cedo.

Ele não é apenas ele ‘áspero e perigoso,’ como qualquer um. Eu sei que é uma coisa em que as mulheres se fixam em uma fantasia de homem. Mas estive perto de homens rudes e perigosos minha vida toda. Com meu pai sendo quem ele é, seus bandidos e soldados da máfia têm estado por toda a nossa casa e em nossas vidas quase constantemente. Minha mãe pelo menos nos manteve segura estabelecendo algumas leis. Mas depois que ela faleceu, nossa enorme casa em Nova Jersey era quase um edifício para todos tipos de máfia.

E, no entanto, nunca tive uma única atração por qualquer um desses homens. O exército de criminosos do meu pai sempre pareceu horrível e nojento para mim. O que quer que tenha acontecido com meu sequestrador, não é porque ele é meu primeiro “bad boy.” É que ele é como nenhum homem que eu já conheci.

Max. Seu nome é Max. Eu sussurro o nome em meus lábios, e isso me faz estremecer. Também se encaixa nele. Breve, masculino, com um pouco de aspereza. Minha mente vagueia de volta para seus olhos escuros assombrados e mandíbula alinhada com a barba. Seu cabelo escuro e ombros largos. Lembro-me de como ele simplesmente me pegou por cima do ombro e me carregou. Eu podia sentir seus músculos flexionando contra mim, e me lembro de corar com a sensação. Também me lembro de sentir meu vestido puxar para cima da minha bunda, e me pergunto se seus olhos famintos deram uma espiada em algo que nenhum homem já viu antes.

Mas então ele pegou o que nenhum outro homem jamais pegou. Max, meu sequestrador sombrio e misteriosamente sexy, roubou meu primeiro beijo. Eu não deveria estar tão bem com isso quanto estou. Eu não deveria estar bem com tudo isso, na verdade. Mas em vez disso, estou sentada aqui sorrindo. Algo deve estar terrivelmente errado comigo.

A porta bate e eu pulo um pouco. Ela se abre e entra. O homem com quem sonhei acordado chega como uma tempestade negra. Mordo meu lábio e posso sentir minhas bochechas ficarem vermelhas. Ele sorri para mim, e eu me pergunto o quão óbvios meus pensamentos estão no meu rosto.

“Vamos.”

Eu franzi a testa.” Com licença?”

“Temos um telefonema a fazer”, diz Max francamente. Seu rosto está neutro.

“Que telefonema?”

Seus lábios se curvam.” Vamos ligar para o papai e esclarecer as coisas sobre o que está acontecendo.”

“Você quer dizer sobre você me sequestrar na rua?”

“Sim,” - Max grunhe. “Basicamente isso.”

“E seu resgate, eu suponho?”

Ele encolhe os ombros.” Isso também. Agora vamos.”

Eu franzo a testa para ele.” Me desculpe, você gostaria de se desculpar primeiro?”

Ele olha para mim e sorri. “Por?”

“Por me beijar!” Eu estalo.

“Não. Agora vamos.”

Eu fico olhando para ele sem acreditar. “Me desculpe?” Eu estalo para ele. Eu sei que isso é uma atuação, de certa forma. Eu sei que *preciso* parecer indignada e brava por ele ter roubado aquele beijo de mim. Mas meu coração não está na minha performance. E acho que Max pode sentir.

“Eu disse não”, ele ri.” Eu não vou me desculpar por isso.”

“E por que isto?!”

Ele encolhe os ombros.” Porque eu não sou um mentiroso.”

“Apenas um ladrão sequestrador?”

“Exatamente.” Ele suspira e olha para o relógio. “Agora vamos, hora do telefonema.”

“Não até que você se desculpe por me beijar assim!”

Max rosna. Seus olhos escurecem quando me penetram, e eu tremo. “Eu não vou me desculpar, porque eu não sinto muito. E também, porque eu faria de novo na porra de um piscar de olhos.”

Eu me irritei. Mas por dentro, meu interior está se contraindo e emocionando com a ameaça. Meu rosto fica vermelho e eu franzo os lábios.

“Você não faria”, eu sussurro.

Max sorri. “Teste-me, querida. Agora vamos.”

Ele acena, e eu odeio ficar de pé e caminhar em sua direção. Isso me faz sentir como um cachorrinho.

“Boa menina”, ele ri.

“*Cuidado*,” eu falo com um tom de aviso. Max sorri. Deus, por que seu sorriso é tão sexy e derretido? Eu faço uma carranca para ele e marcho passando por ele na grande área de loft de seu pequeno esconderijo.

“Você mora aqui?” Eu torço meu nariz. Na verdade, não é tão ruim. Ou não seria se não fosse no que é claramente uma fábrica abandonada ou algo assim.

“Às vezes,” ele dá de ombros. “Eu teria limpado se soubesse que uma princesa da máfia estava passando por aqui.”

“Tenho certeza”, murmuro secamente. Eu ando por uma sala de estar que é, na verdade, de bom gosto. Nas grandes janelas da fábrica, eu olho através da sujeira para o horizonte da cidade que posso ver pela metade.

“Onde estamos, Brooklyn?” Ele hesita. Eu me viro para olhar para ele. “Você realmente acha que vai fazer alguma diferença se eu souber em que bairro estou?”

Max franze a testa. “Queens.”

“Sério? Eu não acho que eu estivesse nessa parte de Queens.”

“Isso não me choca nem um pouco,” ele grunhe. “Vamos, sente-se.” Ele aponta para um velho sofá de couro e eu me sento. Max puxa um celular do bolso e depois me encara. “Você vai estar no viva voz. Mas você não vai falar até que eu diga. Entendeu?”

“Bem.”

“Se você fizer isso, haverá problemas.”

“Eu disse que entendi.” - murmuro.

Max me olha e disca um número. A chamada está no viva-voz e eu espero. De repente, o telefone atende e ouço a voz do meu pai.

“Olá?”

“Não precisava cair assim, Dino.”

O telefone fica em silêncio por um segundo. Então meu pai começa a rir. “Bem bem. Max Ryan. Eu estava me perguntando quando ouviria sua bunda fodida.”

“Você sabe por que estou ligando, presumo?”

“Maldição, certo!” Meu pai berra. “Você pegou minha filha, seu idiota de merda!”

Eu começo a abrir minha boca. Mas Max apenas arqueia uma sobrancelha e balança a cabeça. Eu aperto meus lábios com força.

“*Boa menina*”, ele sussurra. Eu corro. Claro que corro.

“Onde ela está?!” Meu pai grita.

“Ela está segura. Ela está bem. Vamos conversar civilizadamente para que continue assim.”

“Foda-se, seu idiota.”

Abro a boca, mas Max me olha com severidade. Ele balança a cabeça e eu olho de volta. Mas eu fecho minha boca e sento no sofá. O temperamento do meu pai e sua incapacidade de demonstrar que se importa é lendária. É também por isso que dificilmente nos damos bem. Isso e ele querendo controlar minha vida inteira e me manter enjaulada.

“Então que porra você quer, idiota?” Meu pai parece mais zangado do que eu já ouvi.

“Dois milhões, indetectáveis. E passagem segura para fora da cidade. Além disso, não quero precisar ficar olhando no meu espelho retrovisor, nunca.”

Meu pai ri friamente. “Algo mais? Que tal uma punheta e um jato particular?”

“Bem, porra, Dino,” Max sorri.” Se você for cumprir. Quer dizer, só se você estiver hidratando as mãos.”

Na verdade, tenho que morder meu lábio para parar de sorrir. Max é um idiota arrogante, mas eu realmente gostaria de poder ver a expressão no rosto do meu pai agora. Ninguém *nunca* falou assim com Dino De Luca. Do jeito que está, posso ouvi-lo balbuciando antes que a torrente de palavras comece a estourar.

“Eu vou esfolar seu traseiro estúpido vivo, seu filho da puta chupador de pau -”

“Dino, Dino,” Max suspira.” Não vamos dizer coisas que não podemos retirar.”

Eu fico olhando para ele sem acreditar. Foi uma audácia roubar a filha de um chefe da máfia na rua. Mas falar com meu pai assim pode ser ainda mais insano.

“Juro por Deus, Max...”

“Vou dar uma checada naquele avião, Dino. Mas vou tomar os dois milhões e a passagem para fora da cidade sem ser seguido por seus capangas.”

O telefone fica mudo. Mas então, meu pai grunhe. “Você sabe por que deixei você ao vento, Max?”

Max revira os olhos. “Você quer dizer quando você armou para mim e tentou me matar?”

Meu pai ri. “Sim. Isso. Porque você estava cutucando a porra do nariz onde não deveria.”

Eu franzo a testa curiosamente, me perguntando sobre o que meu pai está falando. Eu não gosto de me envolver com essa merda da máfia nunca. Mas, então, já estou mais do que um pouco envolvida neste negócio.

Max franze a testa sombriamente. “Eu sabia que você era um pedaço de merda, Dino, mas este seu novo negócio é muito baixo. Tão baixo que você teve que esconder.”

“Meu negócio é meu, idiota,” meu pai rosna.” Os chefões sabem que você está traficando garotas, Dino?”

Meu coração para. A cor sumiu do meu rosto. Meus olhos voam para Max, esperando ver que ele está brincando. Mas está claro que não. Meu estômago se revira de nojo e sinto frio. Por pior pai que meu pai seja, e por pior cara que ele é, essa é uma linha que ele nunca cruzou. Os chefes acima dele aparentemente o proíbem de qualquer maneira. Mas a ideia de meu pai ser cafetão de mulheres me deixa com vontade de vomitar.

E então, ouço meu pai começar a rir. “Essas garotas?” Ele ri. “Quem dá a mínima? Elas não são ninguém, idiota.”

“Elas são seres humanos, porra,” Max ruge. Há raiva e fúria genuínas em seu rosto.

“Imigrantes.” Meu pai soa indiferente e insensível.” Ninguém dá a mínima para elas.”

Max fecha os olhos. Parece que ele está tremendo de raiva. Ele respira fundo e abre os olhos. E tudo que vejo é uma fúria cega.

“Ouça-me com atenção, Dino”, ele rosna.” Se você quiser sua filha de volta...”

“Foda-se, Max,” meu pai ri. Ele realmente ri. “Boa tentativa, idiota.”

Max parece atordoado.” Dino, estou falando sobre sua *filha* aqui.”

“E não estou negociando com um fodido como você”, retruca meu pai.” E você pode apostar que eu não estou te pagando um centavo.”

O telefone desliga. Eu fico olhando para ele, percebendo que meu pai desligou na cara do meu sequestrador no meio das negociações para me libertar. Max fica olhando também. Ele respira moderadamente e suspira. Seus olhos se arrastam até os meus e ele franze a testa.

“Me desculpe,” ele soa quase arrependido. “Isso não saiu exatamente como planejado.”

“Sim,” eu respondo baixinho.

Sua carranca se aprofunda.” Seu pai é um verdadeiro idiota, você sabe.”

Eu sorrio levemente. “Sim. Eu faço.” Eu olho para longe e depois de volta para Max.” Ele está realmente traficando as garotas?”

Ele concorda.

“Mulheres ou meninas?”

A boca de Max se contrai. Eu quero vomitar. Eu olho para ele novamente, mas desta vez, ele parece pálido. Ele balança quando alcança para seu telefone e o desliza no bolso. Ele dá mais um passo e cambaleia. A dor estremece em seu rosto e eu franzo a testa.

“Hum, você está bem?”

“Tudo bem”, ele grunhe. Ele dá um passo em minha direção e tropeça novamente. Desta vez, ele quase cai antes de se apoiar na beira do sofá.

Eu fico olhando para ele com preocupação. “Você tem certeza que está...”

“Tudo bem...” Ele balbucia. “Eu estou...”

Ele de repente cai no chão em uma pilha. Eu suspiro e corro para ele. Eu sei que ele é meu sequestrador, mas também sou médica. Bem, serei médica. Mas o impulso de ajudar e curar é forte demais para ser ignorado. Cara mau ou não, ele está em uma forma muito difícil.

Eu olho para sua camisa esfarrapada e suja. A mancha de sangue está maior do que antes. Eu puxo a camisa sobre seu abdômen e suspiro com a ferida sangrando. Isso é ruim, e se ele não for remendado logo, definitivamente não vai durar muito mais tempo.

Eu mordo meu lábio e olho para a porta. Eu sei que a liberdade está do outro lado disso. Mas então eu olho de volta para o homem caído inconsciente no chão.

“Maldição”, murmuro para mim mesma. Corro para o banheiro e começo a vasculhar o armário embaixo da pia em busca de suprimentos médicos.

7

MAX

A PRIMEIRA COISA que sinto é dor. É maçante e dolorida, mas está lá. Eu pisco e vejo escuridão. Mas então eu pisco novamente e minha visão nada de volta para mim. A consciência se infiltra em mim como neve derretida. Eu gemo e me sento.

“Porra!” Eu gemo. A dor me atravessa, tirando meu fôlego.

“Ei, espere. Relaxe.” Mãos me tocam e eu pulo. Por instinto, agarro o pulso com uma mão e pego minha arma com a outra. Mas meu cinto está vazio e o pulso que agarro é delicado e macio. Eu pisco para afastar a nebulosidade e olho para cima. Em descrença, eu percebo que são os lindos olhos azuis de Tessa olhando para mim.

“Pare de se mover, você vai arrancar os pontos”, ela murmura. Ela me empurra de volta. Eu poderia lutar com ela, mas não luto. Eu a deixo me empurrar de volta na cama em que estou deitado. Eu olho ao redor. Ainda estou no meu esconderijo no sótão, na cama que mantenho na área aberta maior. Mas o surpreendente é que ela ainda está aqui também. Eu olho para trás em seus olhos, e ela até sorri um pouco.

“Relaxe,” ela diz calmamente.

“O que diabos aconteceu?”

“Você desmaiou como uma menina vendo um rato.” Ela ri da minha confusão. “Não tenho certeza se você sabia disso, mas havia uma bala alojada embaixo de suas costelas?”

“Não me diga,” eu resmungo. Eu olho para baixo e vejo um quadrado branco limpo de curativo colado ao meu lado.

“Tinha”, diz ela bruscamente. Ela joga algo no meu peito nu. Eu estendo a mão e agarro. É uma bala de aparência mutilada. Meus olhos se voltam para os dela.” Você tirou isso de mim?”

“Sorte que você não sequestrou um grande empresário.”

Eu franzi a testa. “Bem, obrigado,” eu digo um pouco chocado. “Foi bom embora.”

Okay, certo. É uma besteira completa e eu sei disso. Tessa também. Ela revira os olhos.

“Oh, sim, foi totalmente bom sangrar enquanto você desmaiou no chão. Não é grande coisa para um cara grande e durão como você, certo?”

Eu franzi a testa. “Você me costurou.”

“Eu fiz.”

Ela poderia ter fugido e me deixado aqui para morrer. Mas aqui estou vivo. E aqui está ela, ainda aqui.

“Você poderia ter fugido.”

“Eu sei.” Ela encolhe os ombros.

“Então por que você não fez isso?” Tessa torce o lábio entre os dentes.
“Por que você me salvou, Tessa?”

Ela franze a testa.” Porque eu vou ser médica, e os médicos salvam as pessoas. Isso é literalmente o que eles fazem. E você não escolhe o paciente é ele quem escolhe você.” Ela encolhe os ombros. “Então, é por isso.”

“Mesmo que isso significasse não fugir do seu sequestrador?”

“Acho que sim”, ela atira de volta.

“Obrigado.”

“Por não fugir ou por salvar sua bunda?” Eu sorrio.

“Ambos? Principalmente salvar minha bunda.”

“Bem,” ela dá de ombros, e seu rosto fica vermelho. “De nada, eu acho.” Ela morde o lábio de novo e eu gemo um pouco por dentro.

Porra, eu quero sua boca de novo. Eu quero tudo dela, na verdade. Eu quero prendê-la e usar minha língua para explorar cada centímetro de sua pele.

“Meu pai...” Tessa franze a testa e solta.

“Sim, Dino com certeza é divertido, hein?” Eu rosno.

Ela balança a cabeça.” Eu não sabia. Quer dizer, eu sabia que ele era um gangster e tudo, mas não isso. Ela parece doente e com raiva. “Não a coisa com as meninas.”

“Eu também,” eu admito. “Eu trabalhei em muitos empregos para o seu pai. Sempre soube que ele era um pedaço de merda nojento.” Eu olho para ela. “Desculpe.”

“Não sinta. Se o sapato servir,” ela murmura.

“Bem, eu não sabia sobre isso até recentemente. Arranjei um emprego e encontrei evidências sobre as meninas. Dino descobriu e armou para eu sair comigo.”

Tessa acena com a cabeça, ainda parecendo doente. “E agora? Eu sou a forma para sair da mira dele?”

Eu tensiono minha mandíbula. “Eu não sei.” Isso é, não mais. Sim, esse era o plano. Mas agora? Agora eu a beijei. Agora, a cobiçada obsessão cresceu para algo que eu nunca imaginei chegando. Agora ela é minha, e não tenho certeza se estou disposto a me separar do que é meu agora.

“Sim, o plano era trocá-la de volta com seu pai por um resgate e um passe livre para fora desta porra de cidade sem olhar por cima do meu ombro.”

Ela acena com a cabeça e olha para as próprias mãos. Ela é corajosa e feroz. Mas agora, ela parece tão perdida e inocente. Ela coloca uma fachada dura, mas agora, posso ver a pequena princesa da máfia protegida por trás da fachada.

“Isso não está mais acontecendo”, rosno com convicção. Ela lentamente levanta a cabeça. Seus lindos olhos azuis se arregalam de surpresa. “Eu não vou devolver você para aquele monstro agora.”

Tessa pisca surpresa. “Espere, o que você quer dizer?”

“Quero dizer,” eu falo. “Que eu não estou te devolvendo.”

Suas bochechas ficam vermelhas. Sua língua molha seus lábios macios. “Mas e o dinheiro?”

“Foda-se o dinheiro,” eu rosno. Não é planejado, mas quando eu a alcanço, vem naturalmente. Eu deslizo minha mão por sua bochecha até meus dedos empurrarem em seu longo cabelo ruivo. Eu o enredo em meus dedos e a puxo para perto. Eu ignoro a dor. Seus lábios pressionam ardentemente os meus e ela geme. Eu a puxo contra mim e a beijo selvagememente.

Não, eu não vou devolvê-la. Ela é minha, e estou mantendo-a toda para mim.

8

TESSA

Eu beijo seus lábios e queimo por mais. Sua boca é macia, mas tão exigente. Seus lábios me cativam e sua língua desliza contra a minha. Eu separo meus lábios de boa vontade para ele, e eu gemo quando ele reclama minha boca. Suas mãos fortes e ásperas se enredam em meu cabelo e agarram minha cintura. Ele aperta minhas costelas suavemente, mas com força o suficiente para me dar uma sensação de sua força e poder.

Meu interior estremece com antecipação. Poças de calor entre minhas coxas e eu tremo por mais. Mais uma vez, estou beijando o homem que me sequestrou. E mais uma vez, é a experiência mais quente da minha vida. Eu sei que está errado, mas meu corpo pensa o contrário. Eu gemo contra seus lábios, desesperada por mais.

Max rosna baixinho. Ele me puxa para a cama e por cima dele. Eu me preocupo com seu ferimento, mas ele nem parece sentir. Posso sentir seus músculos rígidos e seu abdômen ondulante apertando contra mim através do meu vestido de verão. Eu nunca fiz isso antes, e a emoção de estar com este homem forte, sombrio e perigoso me deixa emocionada e faz pequenos ruídos sem fôlego que eu nem mesmo reconheço como meus.

A mão de Max desliza pela minha cintura. Ele começa a puxar meu vestido de verão para cima e eu tremo. Eu sei que poderia pará-lo.

Ou, eu acho que ele faria, se eu dissesse. Mas eu não quero que ele pare de jeito nenhum. A sensação de suas mãos grandes e fortes puxando meu vestido de verão me fez gemer em seus lábios. Meu corpo treme e, à medida que mais e mais pele é exposta, meu coração dispara mais rápido.

O vestido puxa mais alto, até que eu sinto escorregar pela minha bunda. Eu tremo e Max geme embaixo de mim. Sua mão me empurra. Eu sinto sua palma pesada deslizar sobre minha bunda, e Deus me ajude, eu choramingo. Ele agarra minha bunda como se pertencesse a ele. É a coisa mais quente que já senti e me pego beijando-o com tudo o que tenho.

De repente, ele me agarra e me rola, prendendo-me na cama. Eu suspiro, adrenalina e desejo surgindo em mim. Max rosna e puxa minhas mãos acima da minha cabeça. Eu choramingo mais alto e ele geme.

“Garota suja”, ele sussurra em meu ouvido. Deus, eu poderia derreter com suas palavras. Eu nunca beijei um cara antes. Posso dizer, conversa suja é a primeira também. Mas é tão quente quando ele me chama assim. É como um botão que dispara uma onda de calor entre minhas pernas. Ele é rude

enquanto me prende na cama e me beija exigentemente. E então, eu sinto o que nunca senti: a faísca.

É como fogo no meu coração. É uma onda de desejo em meu interior. Isso é o que eu nunca senti e por isso nunca senti aquela faísca. É sua aspereza e seu lado perigoso. E é tão quente que eu poderia gritar.

Max me beija com força, machucando meus lábios. Mas eu devolvo imediatamente. Eu mordo seu lábio inferior e ele geme. “Porra, Tessa.” Sua boca cai no meu pescoço. Ele chupa minha pele macia e eu suspiro de prazer. Porra, é como um gatilho direto na minha boceta. Eu choramingo e me empurro contra ele, mas Max me mantém presa ao colchão.

Ele empurra meus braços acima da minha cabeça com uma mão. O outro alcança algo. Eu suspiro quando sinto a corda deslizar em volta dos meus pulsos. Eles apertam, e eu choramingo e levanto minha cabeça. Medo, mas também desejo queima dentro de mim.

Estou amarrada à estrutura da cama dele. Eu quero ter medo, mas não estou. Estou mais excitada do que nunca. Meu corpo treme de luxúria. Max se senta de joelhos, montando minha cintura. Seus músculos abdominais e torácicos flexionam, e eu choramingo. Ele desliza um dedo pelo meu pescoço e, em seguida, abaixa sobre o meu decote. Seu dedo se agarra onde está o primeiro botão do meu vestido de verão.

Eu olho em seus olhos, e ele sorri faminto. “Minha, minha”, ele rosna. “O que temos aqui?”

“Você acha que pode simplesmente fazer o que quiser comigo?”

Max desfaz o primeiro botão e eu gemo. Ele rosna e se inclina sobre mim até que seus lábios roçam os meus. “Sim, querida”, ele rosna densamente. “Eu porra *faço*. E eu acho que você está morrendo de vontade de fazer o que eu quiser com você.”

“Você está delirando,” eu suspiro. Max desfaz mais dois botões e eu gemo. Ele desfaz um terceiro e um quarto, e de repente meu vestido desmorona. Ele desliza para os lados de mim, deixando-o ver todos os meus seios envoltos no sutiã roxo rendado. Seu olhar é faminto e selvagem, e eu tremo com o calor em seus olhos.

“Eu posso?” Ele rosna. Ele chega atrás dele. Meus olhos se abrem e minha boca faz uma forma de O quando seus dedos deslizam sobre minha barriga. Ele empurra a mão para baixo, até que deslize sobre a minha calcinha. Ele descansa a palma da mão no meu monte e eu choramingo ansiosamente.

Max ri sombriamente. “Alguém está molhada para mim”, ele rosna. “Alguém está muito, muito molhada para mim. Ou eu estou...” seu sorriso se alarga perigosamente. “Delirando?”

Ele se move longe de mim, mas de repente ele se inclina e me beija com força. Eu gemo em seus lábios desesperadamente. Quando ele se afasta, eu sei no meu íntimo que quero mais. Mas então, Max começa a beijar meu corpo. Seus lábios se movem sobre meus seios e depois entre eles. Ele chupa meus mamilos através da renda, umedecendo-os e tornando-os rígidos.

Sua boca desliza pelo meu estômago, movendo-se mais para baixo. Eu gemo ansiosamente. Eu quero isso, e eu quero ele, mais do que qualquer

coisa que eu já quis. Ele agarra meus quadris e prende meu corpo contorcido na cama. Ele beija sobre a renda da minha calcinha e depois abaixa. Quero fechar os olhos, também não consigo desviar o olhar. Ele beija minha boceta através da calcinha.

“Cristo, você está tão molhada”, ele rosna.” Uma garota tão safada.”

Tudo o que posso fazer é gemer em resposta. Seus dentes mordem a ponta da minha calcinha e ele começa a puxá-la para baixo. Ele desliza para baixo em meus quadris e saem de meus lábios. Ele a puxa mais ou menos até meus tornozelos e, em seguida, tira completamente. As mãos fortes de Max agarram minhas coxas e as afastam. Eu coro sombriamente quando seus olhos se centram no meu sexo. Mas Max apenas geme. Seu rosto é puro desejo.

“Porra”, ele geme.

“O quê?” Eu sussurro timidamente.

“Você tem a bocetinha mais bonita de todos os tempos, isso sim.”

E de repente, ele se move para dentro. Sua boca cobre minha boceta, e eu gemo quando sua língua desliza para cima ao longo. Ele arrasta para cima e para baixo, e eu suspiro de prazer. Ele centra-se no meu clitóris e lambe para frente e para trás, e eu quase gozo em segundos. Mas ele se afasta, rosnando como um animal. Ele olha em cima de mim, seus lábios e queixo molhados comigo. Eu coro, mas esqueço meu constrangimento quando ele lambe os lábios com avidez.

“Tão doce porra”, diz ele sombriamente. “Como a porra de um doce.”

Ele se move para trás entre minhas pernas e sua boca encontra minha boceta novamente. Ele me lambe para cima e para baixo, arrastando a língua lentamente. Ele centra-se no meu clitóris e eu suspiro de prazer. Ele desliza mais abaixo nos meus lábios. Então ele vai ainda mais baixo até que sua língua desliza sobre meu traseiro. Eu saio da cama, mas ele me prende de volta com força. A restrição me faz ansiar por mais. Posso sentir meus pulsos lutando contra a corda, e isso me emociona. Sinto o poder em suas mãos me prendendo à cama e perco todo o controle.

Ele suga meu clitóris com força, e eu não aguento mais um segundo. Eu grito, e meu orgasmo me atinge como um caminhão. Meus quadris esfregam descaradamente contra a boca de Max enquanto eu gozo com força contra sua língua. Eu nem percebo que estou gritando de prazer até meus ouvidos zumbirem.

Max acaricia meus lábios mais uma vez com sua língua. Então ele se afasta e fica ao lado da cama. Seus olhos me mantêm cativa, varrendo meu eu quase nua, amarrado à sua cama.

“Garota suja,” ele rosna. Ele se inclina sobre mim e me beija com força. Eu posso sentir meu gosto em sua língua, mas acho que gosto.” Você gosta quando eu te amarro e pego o que eu quero, não é?” Eu concordo. Sua mão serpenteia atrás de mim e desfaz meu sutiã. Ele desliza ao redor, e seus dedos encontram um mamilo duro. Ele aperta e eu suspiro de prazer.

“*Você não gosta?*” Ele rosna.

“ Sim!” Eu suspiro. E é a verdade. O que ele acabou de fazer comigo é a coisa mais quente que já senti.

“Impertinente, safada, doutora,” ele murmura com um sorriso malicioso. Ele me beija de novo e então se afasta. Seus músculos se contraem e apertam. Suas grandes mãos puxam seu cinto, e ele começa a tirar a calça jeans. Meus olhos se arregalam e meu coração bate como um tambor. Ele está prestes a fazer o que eu acho que ele está prestes a fazer.

Sua calça jeans caiu no chão. Meus olhos se concentram na protuberância enorme em sua boxer. Talvez eu devesse estar com medo, mas não estou. Mas talvez eu não devesse ter orgasmo nas mãos e na língua do homem que me sequestrou a rua também.

Max enfia os polegares em sua boxer. Ele firma em meus olhos e sai. De repente, seu pau salta livre. Eu suspiro alto. Meu queixo cai e eu fico olhando para ele. Jesus Cristo, eu vi anatomia em livros didáticos. Mas os livros seriam rotulados de pornografia se os exemplos fossem assim.

O pau de Max parece enorme. É grosso, orgulhoso e latejante. Ele se projeta em seu abdômen, e eu simplesmente fico olhando para ele. O desejo se acumula entre minhas pernas e eu corro. Ele se move para a cama e abre minhas pernas com os joelhos.

“Você quer isso, não é?” Ele rosna profundamente.

Hesito apenas por um segundo. E então eu aceno.” Sim”, eu sussurro baixinho. Eu também. Eu esperei tanto por essa faísca idiota. Achei que nunca iria encontrar. Mas agora eu tenho. Pode ser errado que eu tenha encontrado com este homem, mas não há como negar o desejo queimando por mim.

Posso estar errada, mas não me importo. Quero Max com tudo que sou.

Ele envolve a mão em torno de seu pau e acaricia. Pré-goço em sua ponta. Um pouco escorre pelo seu eixo e outra gota cai na minha coxa. Eu gemo baixinho e Max rosna. Ele afasta minhas pernas e se move sobre mim. Eu percebo que estou prendendo a respiração, mas não consigo desviar o olhar. Seu pau está centímetros acima da minha boceta molhada, pingando pré-goço em mim - pronto para me reivindicar.

E então, minha boca desiste da dança.

“Eu sou virgem!” Eu deixo escapar. Mas, na verdade, soa mais como uma única palavra “souvirgem”. Max congela instantaneamente. Seu rosto fica branco, e ele quase salta para longe de mim. Eu quero chorar, instantaneamente. Meu rosto cede e minhas bochechas queimam. Eu desviei o olhar. “Sinto muito”, eu sussurro.

“O quê?” Ele respira pesadamente.

“Eu estou...” Fecho meus olhos com mais força, tentando escapar do constrangimento.” Eu nunca fiz isso antes.”

“Oh porra, querida.”

O tom é diferente. Antes, parecia que ele estava me chamando de querida para ser um idiota. Agora, parece terno. É como o sussurro de um amante desta vez. De repente, ele desliza ao meu lado na cama. Suas mãos liberam instantaneamente meus pulsos. Eu me enrolo em uma bola, mas ele está bem ali, enrolando em torno de mim. Ele me puxa contra seu peito. É uma sensação tão protetora e segura, e me encontro aconchegando-me nele.

Seus braços me cercam. Suas mãos fortes acariciam minha pele. Ele se inclina e beija o topo da minha cabeça.

“Porra, Tessa,” ele geme. “Porra, eu sinto muito.”

“Não, eu faço,” eu murmuro.

Ele rosna. “Não ouse se desculpar”, ele sussurra. “Se eu soubesse... porra, Tessa...”

“Não, você não...”

“Eu amarrei você, pelo amor de Deus”, ele rosna. Eu me viro para olhar para ele e ele parece terrível; abatido e horrorizado. “Eu nunca deveria ter tocado em você”, ele geme.

Meus olhos estão nos dele. “Mas você fez”, eu sussurro.

“Tessa -”

“E eu estou feliz que você fez.”

Ele franze a testa, parecendo confuso. “A parte de amarrar você...”

“Foi bom”, eu sussurro com um rubor profundo.

“Eu fui duro com você”, ele sussurra.

Meu rubor fica mais profundo. “Eu gostei, no entanto,” eu digo suavemente. “Eu gosto muito disso.” É mortificante, mas também libertador, dizer isso em voz alta para ele. É como admitir uma fantasia sombria, mesmo que eu nunca soubesse que a tinha.”

Max geme. “Você gosta?” Ele murmura. Suas mãos me seguram com mais força. Eu sinto sua dureza crescendo contra mim. É emocionante sentir isso, e meu desejo arde novamente. Eu me transformei nele. Meus olhos olham para ele. Meu pulso está acelerado. Quer dizer, estou nua, nos braços de um lindo homem nu. Tudo isso é novo para mim, mas estou adorando.

“Sim”, eu sussurro. “Eu faço.”

“Não me diga que,” ele geme.

“Por quê?”

“Porque eu sou um homem mau, Tessa,” ele rosna sombriamente.

“Então, não se atreva a me dizer...”

“Que eu gostei de você me amarrar e fazer o que quisesse comigo?”

Ele rosna tão ferozmente que eu suspiro. “Estou te avisando, porra, garotinha,” ele sussurra.

“E eu estou te dizendo,” eu desafio.

“Tessa, eu juro por Deus, pare, ou não haverá nenhuma maneira que eu vou ser capaz de me parar.”

“*Eu gostei*”, eu sussurro.

Ele se detém por um segundo. E então seus lábios batem nos meus. Seus braços se apertam com força ao meu redor. E eu sei, sou toda dele.

9

MAX

EU DEVERIA PARAR. Essa garota é minha prisioneira. Ela é uma virgem do caralho, pelo amor de Deus. Mas isso não está me parando ou me atrasando. É o combustível para o fogo queimando dentro de mim.

Eu queria Tessa desde o momento em que coloquei os olhos nela. Eu sabia que pegá-la era errado, mesmo para um criminoso como eu. Mas eu sabia que isso estava acontecendo não importa o que acontecesse. Sim, era para punir seu pai. Era para comprar minha própria liberdade. Mas era principalmente ela.

Nunca vi Tessa como um meio para um fim. Eu a via como o prêmio que esperava por mim na linha de chegada. E agora, ela está em meus braços, me pedindo para tomar tudo dela. Talvez isso esteja errado. Talvez eu seja ainda mais malvado do que penso. Mas eu sei em meu coração que isso está certo. Ela foi feita para mim e eu fui feito para tê-la. Agora, estou conseguindo, e vou torná-la minha e só minha.

Prová-la era o paraíso. Assistir e senti-la gozar por mim foi uma droga que me viciou instantaneamente. A ideia de tirar sua inocência e senti-la apertar em volta do meu pau é quase mais do que eu posso imaginar. Saber que serei o primeiro e único homem a sentir aquela boceta linda se abrir para ele é mais do que posso suportar.

Meu pau aumenta e engrossa. Eu a beijo forte e profundamente, queimando a sensação dos meus lábios nos dela. Eu quero tudo de mim impresso nela. Quero que sua pele conheça minhas mãos, mesmo quando não a estou tocando. Quero que sua boca saiba o gosto da minha sobre qualquer outra coisa. Quero que sua bucetinha apertada saiba o tamanho de meu enchimento exatamente como ela precisa que seja.

Eu não estava mentindo. Se eu soubesse que tudo isso era novo para ela, não teria sido tão duro. Ou pelo menos eu tentaria não ser. Mas saber que ela anseia por isso como eu, faz meu desejo crescer. A parte animal de mim quer virá-la, agarrá-la pelos quadris e foder como uma besta por trás. Eu quero entrar nela como um animal selvagem até que ela goteje com a minha semente.

Mas isso pode ser mais tarde. Esta é a primeira vez dela e não serei egoísta. Além disso, quero ver seu rosto quando empurro pela primeira vez e tomar sua virgindade.

Eu ainda a estou beijando quando abro suas pernas. Eu me movo entre suas coxas lindas. Meus olhos se concentram em sua linda boceta rosa. Ela está tão molhada, com gotas de seu desejo brilhando como orvalho em seus lábios. Ela parece tão incrivelmente apertada também. Eu olho para o meu pau grande e grosso, e me pergunto como vou caber nela.

Eu me acaricio. Pré-goço desliza para baixo em meu eixo e pinga sobre ela. Eu a alcanço e meus dedos acariciam sua boceta. Tessa choraminga, e seus lábios macios se abrem para mim. Oh, ela pode ser apertada como o inferno, e eu posso ser enorme. Mas eu sei muito bem que vou caber nessa pequena boceta quente.

Eu me movo sobre ela. Meus olhos seguram os dela enquanto guio meu pau para sua entrada. Eu paro com minha coroa escovando seus lábios, e ela choraminga.

“Tessa,” eu rosno.

“Por favor, Max”, ela implora.

“Você tem uma chance,” eu gemo. “Uma chance de me dizer para parar. Diga que você não quer que seja eu, Tessa. Eu sou um criminoso, querida. Eu sou um homem mau, ruim. Diga-me que você está esperando por algum garoto médico bonito para varrer você de seus pés, e eu paro. Mas você tem uma chance do caralho, baby.”

Ela engasga e suas mãos deslizam pelos meus braços. “Eu já fui varrido dos meus pés,” ela geme. Mas não foi por nenhum menino bonito médico.”

“Não?” Eu rosno.

Ela balança a cabeça. “Foi por um ladrão. Um homem mau.”

“Tessa...”

“Um homem mau que me faz querer ser má. Um homem mau que me faz sentir o que eu nunca senti antes”, ela engasga. “Max, você quer que eu diga não?”

Eu gemo com suas palavras.

“Bem, eu não posso fazer isso. Eu não quero que você pare, Max. Eu quero que você me tome.”

O próprio Deus não poderia me impedir agora. Eu rosno e empurro meus quadris nela. Minha cabeça grossa desliza entre seus lindos lábios. Tessa engasga, mas eu empurro suavemente. Ela é tão apertada, mas ela começa a se abrir para mim lentamente. Minha cabeça afunda. Eu assobio de prazer por entre os dentes cerrados. Cristo, ela está tão quente e molhada; tão apertada porra como uma luva de seda.

Eu resmungo e empurro novamente. Mais do meu pau afunda nela e, de repente, me sinto empurrando sua virgindade. Tessa engasga e me agarra com força. Eu a seguro suavemente e a beijo com firmeza. Eu a sinto relaxar debaixo de mim e eu continuo. Com um grunhido, eu empurro mais da minha espessura nela. Desta vez, eu não paro. Eu continuo dando a ela mais de mim, até que cada centímetro grosso do meu pau está enterrado dentro de sua pequena boceta quente.

“Oh Deus, Max!” Ela grita. Suas pernas me envolvem e prendem nas minhas costas. Ela me segura lá, ofegante. Sua boceta flexiona e aperta em torno de mim, e eu gemo de prazer. Beijo sua boca com força e ela o devolve ansiosamente. Ela chupa meu lábio inferior e sua boceta me aperta com força.

Eu puxo para fora e mergulho de volta em sua umidade. Tessa geme ansiosa por mais, e não vou negar isso a ela. Eu resmungo e empurro novamente. Desta vez, eu dou a ela cada centímetro de uma vez. Ela engasga e seus olhos se arregalam. Mas é pura luxúria em seu rosto. Ela me estimula com os quadris e as pernas em volta da minha cintura. Suas unhas cravam em minha pele e ela morde meu lábio.

A pontada de dor misturada com prazer me provoca. Isso traz a besta em mim. Eu rosno e entro nela com mais força. Tessa grita e me incentiva ainda mais. Ela balança seu corpo contra mim como se me dissesse para ir mais rápido e mais forte. Então eu faço.

Meu pau empurra profundamente em sua boceta recém-desabrochada. É o céu mais doce com cada impulso. Eu a beijo apaixonadamente, meus lábios machucando os dela.

“Mais forte,” ela engasga. “Faça-me toda sua.”

Eu estalo. Fui gentil e me certifiquei de não machucá-la. Mas agora é hora de mostrar a ela como um homem leva sua mulher. Eu gemo e escorrego para fora dela. Mas assim que ela franze a testa para mim parando, eu agarro seus quadris e a viro. Tessa geme quando empurro seu rosto para baixo na cama. Estendo a mão sobre ela e agarro as amarras da cama. Eu amarro com força em torno de seus pulsos novamente, e ela choraminga.

“Oh Deus, Max!”

“Deixe-me mostrar como garotas safadas são fodidas por homens maus, ruins,” eu rosno. Meu pau surge com a visão de sua bunda apertada arqueada e pronta para mim. Eu agarro seus quadris e a puxo de volta. Meu pau entra e eu o levo para dentro. Tessa engasga de prazer e eu gemo. Eu mergulho nela com força. Eu fodo sua pequena boceta apertada com cada centímetro do meu pau. Seus sucos pegajosos me cobrem e encharcam os lençóis.

“Max! Eu... eu vou...”

“Porra, goze para mim,” eu grito em seu ouvido. Eu agarro seu cabelo em meu punho e o empurro de lado. Beijo seu pescoço com força e posso sentir sua boceta apertar e ficar ainda mais úmida ao meu redor. “Goze no meu pau, baby,” eu assobio direto em seu ouvido. “Goze agora para mim. Meu pau é seu, Tessa. E essa bocetinha é toda minha. Minha e apenas minha; lamber, provocar, foder e reclamar.”

Eu corro para ela quando Tessa começa a gozar. Sua boceta me aperta com tanta força. É como se ela estivesse tentando torcer o esperma das minhas bolas. E ela vai ter sucesso. Eu gemo, e minha força de vontade desmorona. Senti-la tremer e gozar pela primeira vez acaba comigo. Eu rosno e sinto meu pau crescer dentro dela. Meu esperma derrama quente e pegajoso dentro dela. Eu rosno e aperto seus quadris com força. Eu me mantenho lá até dar a ela cada gota.

No rescaldo da foda animal, me sinto possessivamente gentil novamente. Eu fico dentro dela, mas desamarro suavemente seus

pulsos. Tessa geme baixinho. Ela se enrola em mim enquanto eu me movo para os nossos lados. Eu mantenho meu pau em sua pequena boceta quente. Se eu fosse do meu jeito, nunca deixaria seu calor sedoso.

Tessa se vira em meus braços. Seus olhos seguram os meus e ela começa a sorrir amplamente. Eu sorrio de volta e me inclino para beijá-la.

“É sempre assim?” Ela sussurra inocentemente.

“Será com você e eu, querida. Eu posso te prometer isso.”

Eu ainda estou duro. Eu vou ser sempre duro para ela. Continuo beijando-a quando meus quadris começam a se mover. Tessa geme baixinho, e é tudo que preciso ouvir novamente.

10

TESSA

Ficar nos braços de Max nesse espaço de loft em ruínas é a perfeição. É uma coisa louca pensar em tantos níveis. Mas é a única palavra que posso dizer para definir como estou me sentindo. É como se eu tivesse procurado por este momento em toda a minha vida. E agora me sinto como um quebra-cabeça que finalmente foi montado.

Eu sei que isso é fútil também. Quero dizer, este homem em cujos braços estou deitada é o mesmo homem que me sequestrou na rua. Eu passei de amarrada e xingando ele para dar a ele minha virgindade... enquanto amarrada, eu acho que com um rubor.

Mas não parece de mau gosto ou barato. A sala pode ter paredes caindo aos pedaços e tetos manchados de água. A cama pode ser irregular e simples. Mas pode muito bem ser um palácio, porque me sinto como uma princesa nos braços de Max.

Meu corpo inteiro ainda está formigando de vários orgasmos que ele acabou de me dar. Depois daquela primeira vez, nós fomos mais três vezes - quatro no total. Eu o provoquei sobre a necessidade de uma pausa após a terceira vez, e ele foi em frente e me imobilizou para me levar novamente. Depois disso, fui eu implorando por misericórdia; e uma pausa.

Eu me viro em seus braços para olhar para ele. Por um momento, acho que ele pode estar dormindo. Seus olhos estão fechados e sua respiração regular. Ele ainda parece duro e duro, mas dormindo, ele parece em paz também. Até agora, só conheci Max nessas circunstâncias malucas, parecendo abatido, ferido e como se estivesse no meio de uma briga. Max adormecido parece que poderia ser qualquer homem diabolicamente bonito compartilhando a cama com sua amante.

Seus olhos abrem de repente, me fazendo ofegar. “Boo”, ele sorri.

Eu torço meu nariz e o cutuco com o dedo.” Eu pensei que você estava dormindo.”

“Eu sei”, ele ri. Vê-lo rir traz calor ao meu interior. O som de sua felicidade é como um bálsamo calmante. Gosto de Max sorrindo e rindo.

Ele franze a testa com curiosidade. “O que está acontecendo nessa linda cabeça?”

“Nada,” eu digo rapidamente, envergonhada.

Ele sorri. “Não me faça colocar minha boca em você de novo para arrancar de você.”

Eu gemo e coro. “Eu posso morrer se você fizer isso comigo de novo,” eu rio. “Não antes de eu dormir ou comer alguma coisa.”

Max sorri e me puxa para perto. “Diga-me, querida.”

“Tudo bem,” eu suspiro. “Eu estava pensando que você parecia em paz quando estava dormindo.”

“Mesmo que eu não estivesse realmente dormindo.”

“Mesmo com isso,” eu sorrio. “Lugar de paz é uma boa olhada em você.” Ele grunhe. “Eu e o 'pacífico' não nos conhecemos muito bem.”

“Você já faz isso há muito tempo?”

“Sequestrando lindas garotas na rua e arrebatando-as em meu covil secreto?” Eu faço carranca instantaneamente. Mas Max ri e me abraça perto. “Eu estou brincando, baby. Eu nunca fiz isso antes.”

Eu faço beicinho, fervendo de ciúme. Max sorri e abaixa a cabeça. Ele me beija lentamente e o ciúme desaparece. “Eu gosto de você assim,” ele rosna.

“O quê, louca?”

“Ciumenta”, ele sorri.

“Eu quis dizer que você tem feito esse tipo de vida por muito tempo?”

“Crime?” Ele encolhe os ombros. “Minha vida inteira, Tessa. Nasci na sarjeta e tive que lutar por cada refugio. A Faculdade de Medicina de Columbia não está exatamente batendo na porta de caras como eu.”

“Você sempre pode mudar isso,” eu digo baixinho. “Eu sei que isso soa como um cartão Hallmark idiota vindo de uma garota que nasceu com

uma colher de prata. Mas você pode.” Eu sorrio. “Especialmente com aqueles dois milhões que você está tentando obter do meu pai.”

Max sorri.” Não vai haver dois milhões, querida.”

Eu franzi a testa. “Você não acha que ele vai pagar?”

“Não,” ele rosna. “Eu sei que ele não vai.” Minha sobrancelha se franze.

“Por que não?”

Ele sorri. “Porque o dinheiro era para *você*”, ele rosna. “E eu nunca vou desistir de você. Nem por todo o dinheiro do maldito mundo.”

Meus lábios pressionam os dele instantaneamente. Eu o beijo profundamente e seus braços me rodeiam. Mas, de repente, ele endurece e se afasta.

“Max?”

“Shh”, diz ele calmamente. Seus olhos endurecem. Seu corpo se contrai e se enrola. Ele de repente me solta e sai da cama. Ele pega sua arma de onde eu a deixei em uma mesa perto do sofá. Eu tremo quando ele aperta e fica imóvel.

Então eu também ouço. É o som de passos tentando e falhando em ficar quietos subindo a escada, e soa como muitos passos. Os olhos de Max se voltam para mim.

“Vista algumas roupas, baby”, ele sussurra. “Rápido.”

Eu pulo da cama e começo a colocar minhas roupas de volta. Max faz o mesmo, puxando o jeans para cima e pegando uma camisa xadrez de botão

da parte de trás do sofá. Ele estremece com o ferimento, mas nós dois ficamos em silêncio.

“Nós temos um plano aqui?” Eu sussurro.

Ele sorri severamente. “A porta está armada para explodir. Espere até que todos estejam na porta,” ele rosna baixinho.

Os passos continuam vindo. Deus, parece que há vinte pessoas lá fora. Mas, finalmente, eles param, e sei que isso significa que estão agrupados do lado de fora da porta, prontos para entrar.

“Policiais?” Eu sussurro.

Max balança a cabeça. “Policiais teriam entrado pelas janelas.” Ele me olha severamente. “Eu acho que este é o seu pai.”

Eu ouço murmúrios do outro lado da porta. Max enfia a mão embaixo da cama e tira uma caixa preta com um botão. Ele olha para mim. “Tampe os ouvidos, querida”, ele rosna. “Um...”

Eu cubro meus ouvidos.

“Dois”, eu vejo sua boca. Mas antes que ele possa dizer três, um trovão irrompe pela porta. Eu grito enquanto ele me ataca atrás do sofá. O tiroteio pulveriza a sala e perfura a parede traseira com buracos instantaneamente. As janelas estilhaçam. Pó de tijolo voa para o ar. Max me agarra com força e pega a caixa. Nossos olhos se encontram e ele me beija. Então ele me puxa para baixo e me cobre com seu corpo.

Eu sinto o estrondo antes de ouvi-lo passar pelas minhas mãos e o corpo de Max cobrindo o meu. Todo o edifício parece tremer com um trovão. Em seguida, fica totalmente silencioso. Max espera um segundo e

então se levanta de mim. Suas mãos me puxam para cima. Estou tremendo quando finalmente abro os olhos e tiro as mãos dos ouvidos.

“Putá merda,” eu respiro.

A porta agora é apenas um buraco negro fumegante. Parece que alguém dirigiu um trem por ali. Felizmente, a explosão foi tão grande que nem mesmo vi vestígios dos homens que estavam atirando em nós.

“Precisamos nos mover, Tessa,” Max resmunga. Ele estende a mão e eu pego. Eu sei que onde quer que ele vá, eu irei. Ele me ajuda a passar pelo buraco da porta carbonizada e sair para o patamar. Ouvimos um gemido e o clique de uma arma de fogo. Max se vira e puxa sua própria arma. Ele atira primeiro, e o único sobrevivente da explosão cai contra a parede. Meus olhos se arregalam de horror.

“Eu... eu o conheço,” eu suspiro. “Não sei o nome dele, mas já o vi antes... na casa do meu pai.”

Max aperta o queixo. “Os homens do seu pai?”

Eu aceno lentamente. Parece que estou debaixo d'água. Eu sabia que meu pai era um homem mau. Ouvir sobre o que ele está fazendo agora só o fez pior. Mas isso?

“Eles... eles sabiam que eu estava aqui,” eu sussurro.

“Tessa...” Max diz gentilmente.

“Não, quero dizer, eu sei que ele os enviou para você, mas eles começaram a atirar!” Estou começando a tremer.” E ele *sabia que* eu estava aqui com você!”

Sei que meu pai estava pronto para matar Max, não importa o que acontecesse comigo. É uma sensação horrível, mas de alguma forma também parece um encerramento. E isso torna muito claro o que tenho que fazer.

“Meu pai tem que pagar por seus crimes,” eu falo. Eu olho para Max. Seu rosto está igualmente endurecido e ele concorda.

“As garotas estão um passo longe demais”, ele resmunga. “Até para mim.”

“Eu quero que ele pague”, murmuro friamente. “Família é família, mas depois disso?” Eu balanço minha cabeça. “Não, eu terminei. Eu soube o que ele é durante toda a minha vida. Mas não vou mais ignorar e ser uma facilitadora de seus crimes.” Minha mandíbula aperta com convicção. Eu me viro para Max. “Então, como vamos derrubá-lo?”

“Tem certeza disso, Tessa? Você não pode voltar atrás...”

“Bom,” eu afirmo. “E sim, eu tenho certeza.”

Ele sorri levemente.” Então eu acho que sei exatamente o que fazer.”

11

MAX

“Querido Max, você não precisava ficar todo arrumado para mim.”

Não vou dar ao Agente Takahashi a satisfação de revirar os olhos para sua piada idiota. Eu sei que estou horrível. Não durmo há três dias. Eu levei um tiro, quase morri e mal estou me segurando. Se não fosse por Tessa, tenho certeza de que estaria morto agora.

Foi uma pílula difícil de engolir, ligar para ele. Ratos são ratos, não importa o quão mau seja o bandido. Mas isso é diferente. Dino veio atrás do que é meu. Ele tentou e quase machucou Tessa. Eu não vou tolerar isso. Então foda-se o código do criminoso. Isso não é “denúncia.” É para ter

certeza de que o homem que tentou tirar de mim a única coisa boa da minha vida caia fora.

Conseguir o número de Mike não foi difícil. Esses caras do FBI gostam de fingir que são agentes secretos. Mas bastou uma ligação para o principal centro de Nova York. Apenas perguntei por ele pelo nome e disse que tinha informações sobre o caso Dino De Luca. E bum, quase instantâneo.

Estamos do segundo ao último andar de um estacionamento no Brooklyn. Eu tive muitas reuniões aqui. Ele é mal utilizado, e as linhas de visão ótima para atiradores. Além disso, é tudo cimento, então você pode ouvir se alguém tem backup vindo de três andares de distância. Felizmente, parece que Takahashi veio sozinho. Tudo o que ele sabe até agora é que tenho informações que podem implicar Dino diretamente.

“Lembre-me por que eu não deveria prendê-lo e apenas ameaçar tirar essa informação de você?” Mike pergunta. “Eu sei que você trabalha para De Luca. Tenho certeza de que poderia prendê-lo em algumas acusações federais e jogar o livro em você, a menos que você desistisse de Dino.”

“Parece um monte de problemas quando eu ia dar para você, idiota,” eu resmungo. Mike fecha a cara, mas mantém a boca fechada. “Além disso, você poderia me pegar e fazer da maneira mais difícil. E talvez você consiga algumas informações de mim. Mas você nunca obteria evidências concretas, acredite em mim. E você nunca obteria o testemunho maldito dela.”

Takahashi franze a testa e se vira para Tessa. Ele parecia confuso como o inferno quando apareceu e a encontrou parada ao meu lado. É uma prova de como o FBI tem lidado mal com o caso De Luca que ele nem mesmo reconhece quem ela é.

“Testemunha maldita, hein?” Ele murmura. “E você é?” Ela revira os olhos e franze os lábios. “Eu sou Tessa.”

Mike franze a testa. Mas, de repente, a compreensão se espalha por seu rosto. É como nos desenhos animados, quando a lâmpada pisca acima da cabeça do cara.

“*De Luca?*” Ele esbraveja.

“Sim.”

Mike parece que está prestes a ter um ataque cardíaco. “E você vai denunciar seu pai?”

Tessa nem pisca. “Eu vou.”

“Eu não quero te assustar, Srta. De Luca, mas se você fizer isso...”

“Eu estou ciente dos perigos.”

“Você pode precisar de alguma proteção séria.”

“Ela terá,” eu rosno. Dou um passo à frente e meu braço envolve sua cintura.” E você terá as provas concretas de mim.”

Mike balança a cabeça e esfrega as mãos. “Tudo bem, vamos fazer isso. Deixe-me fazer algumas ligações e iremos para o HQ⁴ e colocaremos vocês dois no registro.”

LEVOU QUATRO HORAS. Tessa dá a eles um tesouro de informações sobre seu pai e suas operações. Não consigo entender por que ele fez o que fez. Primeiro, isso irritou Tessa o suficiente para ela quebrar o último fio de “família” que a impedia de ser uma testemunha chave contra ele.

⁴ Quartel general.

Mas também, como ele poderia fazer seus homens atirarem no prédio daquele jeito, quando ele sabia que ela estava lá? Me enfurece que o homem estivesse disposto a machucá-la ou matá-la para chegar até mim. E eu faço uma promessa a mim mesmo. Quando Dino for para a cadeia, estarei cobrando alguns favores de alguns filhos da puta durões que conheço por dentro.

Digo aos caras do FBI onde encontrar o disco rígido que roubei com as evidências do cafetão de Dino. É uma gota no oceano com o enorme caso RICO que estão construindo sobre ele com o testemunho de Tessa. Mas crimes sexuais serão uma bela cereja no topo de sua tripla condenação perpétua. Idiota.

Quando terminamos, Mike me empresta um carro sem identificação do Bureau. Tess me pergunta para onde estamos indo, mas eu apenas sorrio.

“Procurando um tesouro enterrado,” eu digo com um sorriso. Eu seguro a mão dela enquanto nos conduz pela cidade. Eu verifico a área perto de onde eu escondi minha carga do cofre do senador. Mas quando estou satisfeito que nenhum dos caras de Dino está rondando, nós estacionamos. Eu a levo para a lixeira. Atrás dele, há um buraco na parede de tijolos que cobri com uma folha de sucata. Mas por trás disso está a sacola de documentos do cofre.

“Então o que é isso?”

Eu encolho os ombros. “Eu não tenho certeza.”

Tessa ri.” Eu pensei que era um tesouro?”

“É o resultado do trabalho para o qual seu pai me armou. Eu apenas peguei o que pude do cofre e pulei pela janela quando fui emboscado.”

Ela franze a testa e se aproxima de mim. Ela me abraça e sua mão repousa suavemente sobre meu ferimento. Eu sorrio e me inclino para beijar seus lábios macios.

“Não tenho ideia do que está aí, Tessa. Pelo que sei, pode ser lixo ou documentos aleatórios. Mas não podemos deixar de verificar, certo?”

Ela sorri de volta. “Antes de abrirmos, e agora para você? Quer dizer, agora que tudo acabou?”

Eu encolho os ombros. “Antes de mais nada, acho que preciso de um novo chefe. Não tenho certeza se posso obter uma referência do meu último embora.” Ela ri e me abraça perto. “E você?”

“Vou ficar na escola e terminar”, ela dá de ombros. “É o que eu sempre quis e parece ainda mais importante agora para ver isso. Embora eu ache que vou precisar de alguns empréstimos agora.”

“Você sabe,” eu resmungo. “Eu estava pensando.”

“Sobre?”

“Bem, se você precisa de alguém para ajudar na escola...” Tessa dá uma risadinha. “Oh, você é médico, Sr. Ryan?”

“Esse é o Dr. Ryan para você”, eu rio. “E inferno, não, eu não sou. Mas eu tenho alguma anatomia que você poderia estudar se precisar?”

O rosto de Tessa fica vermelho e ela sorri timidamente. “Você é ruim.”

“Acho que deixamos isso bem claro.”

“Sim, mas eu gosto muito de você. Mas,” ela suspira.” Eu acho que você pode ser uma má influência.”

Eu rio profundamente. “Sei que eu sou.” Meus olhos prendem os dela e sinto uma energia dentro de mim com o que vou dizer a seguir. “Você sabe o que eu acho?”

“O quê?”

“Acho que posso estar apaixonado por você, Tessa.”

Com um rubor, seus lábios se torceram em seus dentes. “Você acha?” Ela sussurra timidamente.

“Nah,” eu sorrio. “Eu sei que estou porra. Com cada maldita parte de mim. Tessa, nunca vi você chegando. Mas eu nunca vou deixar você sair. Isso eu sei em meu coração.” Eu me inclino e a beijo suavemente. Meus braços a circundam e a puxo para perto de mim.

“Acho que também te amo”, ela sussurra.

“Você acha, hein?” Eu sorrio. “Eu posso trabalhar com o acho.”

“E se for mais do que uma ideia?”

“Como?”

Ela suga o lábio entre os dentes novamente. Seus olhos seguram os meus. “Eu sei que te amo, Max.”

“Bem, isso eu definitivamente posso trabalhar,” eu rosno. Eu a pego em mim e a beijo profundamente. Eu continuo beijando ela sabe Deus quanto tempo antes de finalmente nos separarmos. “Devemos abrir esta coisa? Eles provavelmente são apenas documentos fiscais, mas o suspense está me matando.”

Ela sorri.” Por que não. Jogue os dados, certo?”

“Exatamente.” Eu puxo a lixeira e chuto a folha de metal. Eu me ajoelho, alcanço o esconderijo e tiro a bolsa de couro. Eu olho para Tessa. “Pronta?”

Ela acena com a cabeça ansiosamente. Abro o zíper da bolsa e retiro um maço de papéis.

“Droga,” eu gemo com uma risada. As primeiras páginas são literalmente declarações de impostos. O próximo é um formulário de inscrição para associação a um clube de golfe. “Acho que podemos ter desenterrado o lixo...”

Minhas palavras param. Meu cérebro fica entorpecido. Atrás da papelada do campo de golfe, há uma pilha de idênticos, papéis de aparência comercial. E todos eles estão gravados com o selo do Federal Reserve. A respiração de Tessa falha.

“Que diabo é isso?” - ela sussurra sem fôlego.

“Títulos,” eu engasgo. “Eles são títulos do Federal Reserve.”

Existem facilmente algumas centenas deles, e cada um diz “dez mil dólares” nele. Eu me levanto devagar e os entrego para Tessa.

“São *reais*?!” Ela engasga.

Eu aceno densamente.” Sim, eu acho que eles podem ser.”

“Isso é como dinheiro!” Eu aceno novamente em descrença. “Max, isso é como cinco milhões de dólares!”

“Acho que você pode deixar de procurar esses empréstimos agora. Ela me encara.”

“Não, Max, isso é seu.”

Eu ri.” Eu roubei, Tessa. Por definição, não é. Mas por acaso sei que o cara de quem tirei está trabalhando com uma família rival do crime. Ele é tão torto quanto seu pai, então não tenho escrúpulos em manter isso. Contanto que estejamos ambos dispostos a chamá-lo de *nosso*.”

Ela me encara incrédula. “Tá falando sério?”

“Claro que estou falando sério, amor,” eu rosno. Eu a puxo para mim com força e a beijo ferozmente. “Você é minha, eu sou seu, e este dinheiro é para nossa nova vida juntos.”

Tessa me beija apaixonadamente e me abraça com tanta força que minha ferida queima. Mas dane-se, eu quase não sinto isso quando a tenho em meus braços.

“Eu sei que você tem escola,” eu rosno. “Mas você acha que eu poderia te roubar em algum lugar primeiro por um minuto?”

“Você pode me roubar em qualquer lugar que quiser”, ela sussurra densamente. Eu pressiono meus lábios nos dela. Eu gemo com o gosto dela e sinto sua língua na minha.

“Pode demorar mais do que a porra de um minuto,” eu rosno. “Isso funciona. Só não se esqueça das algemas.”

Eu rio e a puxo para perto. “Eu amo você, Princesa.”

“Eu também te amo, sequestrador.”

EPÍLOGO

TESSA

“HEY! Eu sua a principal!”

Eu fecho a porta da casa de praia atrás de mim. Eu me viro para olhar pela grande sala de conceito aberta e pela grande janela do lado do oceano. Deus, eu amo muito esta casa. Quase tanto quanto o homem com quem compartilho.

Eu grito quando mãos me agarram por trás. Minha bolsa cai de minhas mãos, livros se espalham pelo chão. Eu gemo quando ele puxa minhas mãos atrás das costas e as imobiliza lá. Um de seus desliza na minha frente para segurar meus seios. Ele belisca um mamilo através do meu vestido e eu suspiro.

“Espere, eu tenho dinheiro! Você pode ter o que quiser!”

“Oh, eu vou muito bem pegar o que eu quero,” a voz do homem rouca em meu ouvido.” Amor.”

Eu sorrio. Suas mãos se afrouxam por um momento e eu me viro em seus braços. Eu olho para os olhos escuros e ardentes de Max e sorrio.

“Bem-vinda ao lar”, ele rosna.

“Oi para você,” eu rio. Eu o beijo lentamente. “Agora, onde estávamos?”

“Eu estava prestes a prendê-la no sofá e fazer a porra do meu caminho com você.”

Eu gemo.” Vamos voltar a isso.”

Los Angeles é nossa casa agora. Embora toda a família do crime De Luca esteja espalhada ou atrás das grades junto com meu pai, ainda nos mudamos de Nova York. Eu ainda sou a filha de Dino, e Max ainda tem seu passado lá. Parecia um bom momento para fazer mudanças. Então, mudamos para cá, para Los Angeles.

O dinheiro do último roubo de Max nos comprou esta casa de praia e mais um pouco. Estou na UCLA Medical School agora. Na verdade, Max também está de volta à escola. Ele nunca foi para a faculdade, mas agora está se formando em criminologia.

Ele deixou uma boa impressão no FBI e, especialmente, em Mike Takahashi. Mike acabou por ser um cara muito bom. Ele é o novo chefe da força-tarefa da máfia e quer Max como seu segundo em comando devido às suas habilidades e experiência. Depende de conseguir seu diploma e de ser

aprovado no treinamento do FBI. Mas não acho que Max terá problemas em ser durão e atirar em coisas.

Eu gemo enquanto ele me agarra e atravessa a sala. Podemos ser ternos ao fazer amor também. Mas eu sei que nós dois amamos a emoção de ser rude e selvagem. Ele me joga de joelhos no sofá. Eu gemo e agarro a parte de trás dele. Eu tremo de ansiedade.

Max puxa meu vestido pela minha bunda. Ele geme na minha calcinha e dá uma surra na minha bunda. Eu gemo e empurro de volta, e ele rosna sombriamente.

“Bem, bem,” ele rosna. “O que temos aqui? Garota má usando calcinha safada? Você sabe o que isso faz a um homem mal como eu? Me tentando com essa bocetinha bonita mal coberta assim?”

Eu suspiro quando ele rudemente puxa a tira para o lado. Eu sinto o ar quente da sala em minha boceta pingando. Eu estive molhada para ele o dia todo. Mas seu ataque quando entrei me deixou encharcada.

“Tsk tsk, garota travessa,” ele rosna. “Olha quem está *pingando* molhada para mim. Você fica toda excitada e incomodada por cada homem que invade para pegar o que ele quer?”

Eu gemo. “Só você.”

“Boa menina”, ele sussurra em meu ouvido. Eu ouço seu cinto bater no chão. Eu gemo quando sinto seu pau nu e grosso contra a minha bunda. Eu tomo provocações lentas para outro dia. Agora, eu preciso dele dentro de mim, desesperadamente. E Max me conhece bem o suficiente para saber disso.

“Abra suas pernas,” ele rosna ameaçadoramente. Eu tremo e faço o que ele diz. Deus, ele me deixa tão molhada. Ele usa o joelho para me abrir ainda mais. Então eu sinto seu pau deslizar sobre meus lábios.

“Max!”

“Pegue meu pau, menina má,” ele rosna. Ele dirige metade de seu tamanho dentro de mim. Eu gemo de prazer enquanto ele me estica tão bem. Eu empurro para trás e agarro o sofá. As mãos de Max agarram meus quadris e ele enterra o resto de seu grande pau na minha boceta disposta.

Ele rosna e se afasta. Então ele afunda cada centímetro em mim novamente. Nós nos movemos rápido e forte. Seus quadris batem contra mim. Sua mão bate na minha bunda enquanto eu imploro por mais. Uma mão agarra um punhado do meu cabelo, e eu enlouqueço. Eu gemo por ele, e já posso sentir meu orgasmo se aproximando.

Max bate em mim como um animal. Agora, é exatamente o que eu desejei o dia todo. Ele rosna e mergulha fundo. Ele puxa meu cabelo e bate na minha bunda. Sua mão desliza para empurrar rudemente meu vestido e beliscar meus mamilos. Seus dentes arranham minha nuca.

“Max! Estou tão perto!”

“Goze para mim, Tessa,” ele rosna. “Goze bem para mim, meu amor.”

A mistura de palavras ternas e foda áspera é mais do que posso suportar. Eu grito, e o orgasmo explode em mim. Gemidos poderosos são arrancados de minha garganta. Minha boceta aperta em torno dele e meu corpo treme de prazer. Max grunhe, e de repente o sinto vindo comigo. Seu esperma quente derrama em mim profundamente contra o meu útero. Ele desacelera, empurrando para dentro e para fora de mim suavemente antes de

puxar para fora. Seu esperma escorre pelas minhas coxas, e eu amo o quão suja e sexy isso me faz sentir.

Eu me viro e ele me puxa para seus braços com amor. Podemos ser rudes, mas sempre há ternura depois.

“Eu precisava tanto disso”, eu rio.

Ele sorri. “Eu também.”

Ele me beija suavemente e eu o beijo de volta. Ele fica comigo em seus braços e me carrega para a nossa varanda privada sobre o oceano. Perdemos o resto das nossas roupas e afundamos em uma espreguiçadeira. Max puxa um cobertor sobre nós. Sento-me nua e perfeita em seus braços, observando o pôr do sol.

“Nada mal, ladrão”, eu rio.

“Obrigado, princesa,” ele ri.

Eu me viro e o beijo lentamente. “Eu te amo tanto, Max.”

“Eu também te amo muito, baby”, ele sussurra. “Agora e sempre. Porque eu nunca vou deixar você ir.”

“Achado não é roubado?”

“Exatamente.”

Nossos lábios se unem novamente. Desta vez, não paramos até muito depois do pôr do sol.

FIM

CENA EXTRA

1

MAX

ESSA NOITE, está indo para baixo. A casa está às escuras. Lá fora, no meu esconderijo temos arbustos, meu pulso se move mais rápido enquanto eu verifico as linhas de visão dos arredores. Os vizinhos estão a 400 metros de distância. E além disso, eu sei com certeza que eles estão fora da cidade. As luzes estão apagadas lá dentro. Eu não conheço este lugar bem o suficiente para conhecer o layout. Mas isso não importa. Eu posso ver a luz brilhante da TV ligada dentro. Eu sei que ela está em casa e perdida no Netflix ou em qualquer filme a cabo que esteja passando. Eu sei que ela está sozinha, e eu conheço aquela fechadura na porta da frente da casa enorme não fará nada para me impedir. Minha garota está fora, e esta noite, é a mulher dentro

deste lugar que é minha presa. Eu me movo rapidamente, correndo pelo gramado. Meus passos não fazem barulho na grama macia e o som das ondas do mar quebrando mais abaixo na praia me cubra de qualquer maneira. Com certeza, a porta oferece pouca resistência para mim. Ela também não vai. Nenhuma vez que coloquei minhas mãos sobre ela. Minhas habilidades de colheita estão enferrujadas, mas a porta cede para mim rapidamente. Eu abro silenciosamente e escuto com atenção. Tudo que eu posso ouvir é a risada de alguma série idiota. Eu sorrio selvagemmente. É hora de pegar o que estou esperando para receber uma semana. Eu me movo pela casa em direção à sala de estar. Na porta, eu paro para ver. Ela está no sofá, de costas para mim, com uma taça de vinho na mão. Seu cabelo está solto, suas pernas enroladas sob ela. A partir daqui, posso dizer que ela está apenas em uma blusa e shorts de dormir. Meu pau lateja pesadamente. Meu desejo aumenta e minha fome por ela também. Parei de esperar e estou pronto para receber. Eu me movo silenciosamente pelo chão. Mas, de repente, meu quadril bate em uma mesa lateral. É quase sem som, mas é o suficiente. Ela faz uma pausa e eu observo seus ouvidos. Sua cabeça se vira ligeiramente, e eu sei que é agora ou nunca. Com um baixo rosnar, eu corro para ela assim que ela me vê espreitando nas sombras. O grito chacoalha em seus lábios, mas eu a agarro em meio segundo e a puxo para o sofá. Minha mão cobre sua boca enquanto a pressiono contra as almofadas. Meu pau pulsa com tanta força quando ela se contorce debaixo de mim. “Mmm!!” Ela grita na minha mão. Mas não vou ser influenciado. E além disso, eu sei que a pequena provocadora quer isso. Eu a mantenho presa de braços no sofá, e agarro seu short de dormir em uma mão. Eu os puxo para baixo sobre sua

pequena bunda empinada, e ela grita sob meu aperto. A luz brilhante da TV ilumina sua bunda macia e apertada. A pequena calcinha rosa dividindo esses globos ao meio me faz gemer de antecipação e meu pau pulsando de necessidade.

"Garota safada," eu sussurro. "Você está me provocando por muito tempo."

"Mmmph!" Ela geme novamente. Eu puxo minha mão um pouco, e ela engasga para o ar. "Por favor!" ela lamenta.

Eu enfio a mão no bolso de trás da minha calça jeans e retiro a gravata. Rapidamente, eu envolvo em torno de seus pulsos e puxar com força, prendendo-os na parte inferior das costas.

"Você pode implorar o quanto quiser," eu rosno contra seu ouvido. "Isso não vai me impedir de pegar o que eu quero."

"E ... oh meu Deus!" Ela engasga. "O que você quer?!"

"Oh, eu acho que você sabe," eu rosno. Eu esfrego meus quadris contra ela, deixando-a sentir o quão duro meu pau está através do meu jeans.

"Não! Por favor! Apenas me diga o que você quer!" ela choraminga.

Eu chupo sua orelha entre meus dentes e rosno.

"Eu quero", eu assobio com um sorriso. "Para desejar um feliz aniversário, amor." Tessa se vira e sorri para mim. Suas bochechas estão vermelhas e sua respiração está vindo rápido. Eu sei que a surpreendi e assustei legitimamente, o que é apenas o que ela queria.

"Eu pensei que com certeza iria ouvir você na porta da frente," ela engasga.

"Bem, é tarde demais para isso agora," eu rosno, voltando ao personagem.

"Oh, por favor!" Ela ri. "Quem na terra vai me salvar deste bruto!" Eu reviro meus olhos.

“Você vai jogar junto de verdade ou não? Era o seu desejo, depois de tudo.”
Tessa ri.

“Não, não, ok. Estou de volta. Sim, continue.” Ela começa a virar de volta para o sofá, mas faz uma pausa. *“Alguma notícia da babá?”*

“Minha garota”, que está “ausente” esta noite é Julia, nossa filha de quatro anos. Ela está de volta à nossa velha casa com uma babá. Esta casa que eu não sou familiarizado, é a nossa nova casa. Eu tenho trabalhado pra caramba nos últimos meses, voando por todo o país. Eu mal estive aqui para configurar nossa nova casa. Quando decidimos que era hora de começar a tentar outra criança, sabíamos que era hora de mover. Amamos nossa casa em Malibu, mas ela ficava muito em cima de nossos vizinhos. Em vez disso, compramos um lugar novo e muito maior, mais abaixo da costa de LA. É bem na praia, tem muito espaço para Julia correr por aí, e é grande o suficiente para um monte de outras crianças. Mas, por mais ocupado que eu esteja, não perderia nosso aniversário. Eu docemente convenci Mike a me dar alguns dias de licença, caso estivéssemos bem agora, e eu voei para casa. Tessa e eu tínhamos feito planos para uma surpresa como esta, mas fiz questão de manter a janela de alguns dias aberta. Julia estava na casa de um amiga para uma festa do pijama na noite passada, e está marcada para outra babá amanhã à noite. Tudo para que eu pudesse surpreender minha esposa perfeita com sua fantasia favorita. Talvez não seja para todos, mas a deixa selvagem. E eu sei com certeza que me deixa mais duro do que qualquer coisa. “Está tudo quieto na frente,” eu digo suavemente. Então minha voz muda para algo mais escuro. “Agora cale essa boca bonita antes que eu te dê algo para preenchê-la.” Tessa geme profundamente. Eu assisto

aquele rubor de excitação rastejar em seu rosto novamente, e ela treme de antecipação. "Oh, por favor!" ela lamenta. Eu resmungo e a empurro contra o sofá. Eu agarro seu short e puxo eles até os joelhos, então eu levanto sua bunda bem alto para mim. Eu resmungo e dou a ela uma palmada forte, e Tessa engasga. Eu bato nela novamente, e então novamente. Então eu corro minha mão entre suas coxas e sobre sua calcinha.

"Minha, minha," eu rosno. "Eu encontrei uma garota má que fica toda molhada quando está ruim, homens perigosos batem em seu traseiro travesso." Esfrego meus dedos lentamente para cima e para baixo em sua boceta através da calcinha. Cristo, ela está encharcada. Eu esfrego sua boceta mais rápido e ela geme por mim. eu quero desenhar isso, mas sentir o quão molhada ela está deixa meu pau tão carente. Eu rosno e a empurro para o sofá, e rasgo sua calcinha para o lado. A fivela do meu cinto tilinta ruidosamente enquanto eu tiro minha calça jeans, e ela engasga. "Espera!" ela grita, ainda no personagem. "Espere, o que você está fazendo?!"

"Mostrando a você o que acontece com garotas más cujas bocetas ficam molhadas e confusas para estranhos arrombando e entrando," eu rosno. Eu acaricio meu pau nu e pressiono quente e latejante em seus lábios. Eu empurro e assobio quando meu tamanho afunda nela. Ela está tão molhada que eu deslizo direto para dentro. Minha esposa geme de prazer. Ela engasga quando eu a preencho com meu tamanho, empurrando cada fodido centímetro dentro dela até que estou enchendo-a até a borda absoluta.

"Oh merda, você é tão grande!" ela choraminga. Eu não respondo. Eu apenas deslizo para fora e empurro de volta com força. Nós dois amamos isso assim, mas Tessa pode amar a minha foda assim ainda mais do que eu

faço. Ela grita de prazer e suas paredes me apertam com força. Eu cerro meus dentes e deslizo para fora novamente, apenas para afundar de volta.

“Você tem uma bocetinha tão apertada e bagunçada para mim,” eu rosno.

"Eu não posso evitar!"

"Você não tem que fazer absolutamente nada, mas pegue a porra do meu pau, menina má," eu rosno. Eu mergulho nela e minha mão bate em sua bunda. Eu começo a foder ela até mais forte, batendo-a no sofá. Ela grita por mais, e ela alcança de volta para afundar suas unhas em meu quadril. Ela me puxa para ela, me incentivando. Estou feliz em dar ao amor da minha vida tudo o que ela desejar. Eu empurro profundamente com cada impulso, minhas mãos transformando suas bochechas em rosa com as minhas palmadas. Tessa geme e de repente fica tensa. “Max!” ela grita. E de repente eu a sinto gozando para mim. Sua boceta apertada em torno do meu pau. Sua umidade encharca minhas bolas de merda, e ela geme alto. O corpo dela estremece e ondula para mim, e eu me seguro profundamente quando ela chega ao clímax. Eu deslizo para fora, e enquanto ela ainda está tremendo de gozar, eu caio para trás dela. Minha boca com fome lambe seu clitóris até o fim. Tessa instantaneamente começa a tremer por mim. Eu centro em seu clitóris e chupo-o entre meus lábios. Minha língua é incessante em seu botão, e em menos de um minuto, ela está lá novamente.

"Oh meu Deus, Max!" Minha esposa grita. “Max! Estou gozandi!” E ela faz. Sua boceta estremece contra minha boca, e seu pegajoso gozo cobre meus lábios. Eu lambi cada gota e minha mão encontra meu pau grosso, duro e pronto. Dou-lhe uma última lambida e a faço suspirar de prazer. Eu levantei-me e com um golpe, mergulho meu pau em sua boceta perfeita. Eu agarro

sua calcinha com força, e desta vez eu a arranco direto dela. Tessa grita de prazer, e eu puxo seus braços um pouco mais apertados para lembrá-la de como controlado eu sou.

“Esta boceta é minha,” eu rosno sombriamente. “Minha para fazer gozar como eu quiser, minha para foder. Minha para devorar.”

“Sua!” ela lamenta. Eu sorrio. Cristo, ela está perto de novo. Ela é muito assim, capaz de ir de um orgasmo para outro. E eu nunca perco uma oportunidade de transformá-la em mingau para minha boca, mãos e pau.

Eu resmungo e mergulho nela, fodendo-a no sofá sem piedade. Isto é tudo um aperitivo. Mais tarde, vamos ir devagar e fazer amor por tanto tempo como nós queremos. Mas, primeiro, a missão é foder a boceta ansiosa da minha esposa até ela ser uma bagunça que baba e treme para mim. Ei, é um trabalho difícil, mas gostaria de pensar que sou o homem certo para isso. Eu gemo, sentindo meus músculos queimarem. Minhas bolas apertam e incham com a necessidade para lançamento. Meu pau surge com força dentro de sua boceta apertada e eu a agarro mais apertado.

“Merda, Tessa...” eu gemo.

“Eu também!” ela engasga. “Oh Deus, eu também, baby! Eu ... eu vou gozar!”

“Deixe-me sentir,” eu gemo. “Deixe-me sentir você gozar quando eu encher a sua pequena boceta com minha porra.” O suor escorre pelas minhas costas. Meus dedos cavam em seus quadris e meu pau incha tão forte dentro dela. Ela começa a apertar com mais força, e eu a sinto começar a gozar. Isso é tudo que preciso para mim, e eu deixo ir. Meu pau lateja, e minha porra derrama dentro dela. Abandonamos o controle de natalidade há

algumas semanas em expectativa de Tessa engravidar novamente. E eu só posso esperar que esta seja a vez. Eu gemo e imagino minha linda esposa inchando com a gravidez novamente. Porra, eu mal consigo manter minhas mãos longe dela de qualquer maneira. Mas quando ela está grávida? Seus seios inchados, sua barriga cheia e redonda, e seus hormônios todos necessitados e selvagem? Merda, esqueça. É um milagre eu ainda trabalhar depois da gravidez com Julia. Eu me mantenho dentro dela, mantendo meu esperma bem no fundo. Mas lentamente, eu deslizo fora. Eu desfaço as amarras em seus pulsos e envolvo Tessa em meus braços.

"Isso foi malditamente perfeito, baby", ela murmura.

"Eu estava com um pouco de medo de realmente causar um ataque cardíaco em você", eu rio.

"Você quase fez!" Ela ri em resposta. "Mas, hum, valeu a pena." Eu sorrio e a puxo contra mim. "Feliz aniversário, menina."

"Feliz aniversário", ela sorri. "E obrigada. Isso foi absolutamente perfeito."

"Bem, há uma caixa de chocolates, um colar de diamantes e três dúzias de rosas esperando no carro por você," eu rio. Tessa solta uma gargalhada e se vira para mim. "Você é muito bom, você sabe."

"Eu sei disso, na verdade." Ela revira os olhos quando puxo contra mim e a beijo suavemente. "Jantar?"

"Meu Deus, você também está cozinhando?"

"Certo."

"O que eu fiz para merecer esse tratamento?"

"Você é o amor da minha vida," eu encolho os ombros. "Isso é tudo."

"Oh, isso é tudo?" Ela sorri amplamente. "Bem, você é o meu amor, Sr. Ladrão."

"Eu te amo, baby", eu sussurro.

"Eu também te amo."

"Agora vamos comer, para que eu possa amarrá-la e fazer você gritar mais uma dúzia de vezes."

Tessa ri e pula, e meu coração se enche de alegria enquanto a persigo para a cozinha.

FIM

